



COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO (CBA)

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO – PAEBM

BARRAGEM DE MIRAÍ

SEÇÃO IV – IEPHA-MG

Nº Documento: HBR26-21-CBA-REL009				Nº Contrato/Lote: HBR26-21	
0	3	17/02/22	APROVADO	HBR	SBA
Rev. Protocolo	Rev. Interna	Data	Descrição da Revisão	Elaborado por	Aprovado por

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO - PAEBM

BARRAGEM DE MIRAÍ

SEÇÃO IV – IEPHA-MG

CONTROLE DE REVISÕES INTERNO

Nº Documento:				Nº Contrato/Lote:	
HBR26-21-CBA-REL009				HBR26-21	
N.A.	3	17/02/22	APROVADO	HBR	SBA
N.A.	2	28/01/22	PARA APROVAÇÃO	HBR	SBA
N.A.	1	22/11/21	PRELIMINAR	HBR	SBA
N.A.	0	20/09/21	PRELIMINAR	HBR	SBA
Rev. Protocolo	Rev. Interno	Data	Descrição da Revisão	Elaborado por	Aprovado por

ÍNDICE

<u>ITEM</u>	<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>PÁGINA</u>
1.0	INTRODUÇÃO	6
2.0	OBJETIVOS	7
3.0	BARRAGEM DE MIRAÍ	8
3.1	IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR	8
3.2	DESCRIÇÃO GERAL DA BARRAGEM	9
4.0	FORMULÁRIO	12
5.0	CARTOGRAFIA	14
6.0	DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL	20
7.0	DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL	20
7.1	PLANEJAMENTO DA AÇÃO	21
7.1.1	TÍTULO DA AÇÃO:	21
7.1.2	TIPO DE AÇÃO:	21
7.1.3	MEDIADORES DA AÇÃO:	21
7.1.4	BENS PROTEGIDOS ASSOCIADOS À AÇÃO:	21
7.1.5	PÚBLICO ENVOLVIDO NA AÇÃO:	22
7.1.6	OBJETIVO DA AÇÃO:	23
7.1.7	PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO:	24
7.1.8	LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO:	24
7.1.9	DESCRIÇÃO DA AÇÃO:	25
7.1.10	CONTEÚDO E ARGUMENTAÇÃO:	25
7.1.11	ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM:	26
7.1.12	SUPORTES DE MEDIAÇÃO:	26
7.1.13	REGISTRO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DO IMPACTO DA AÇÃO:	27
7.1.14	ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO:	27
7.1.15	INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA:	28
7.1.16	IDENTIFICAÇÃO DOS PARCEIROS:	28
7.2	RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA AÇÃO – MOBILIZAÇÃO COM GESTORES MUNICIPAIS DE MURIAÉ	28
7.2.1	TIPO DE RELATÓRIO:	28
7.2.2	RESULTADOS DA AÇÃO:	28
7.2.3	MENSURAÇÃO DOS IMPACTOS:	29
7.2.4	AVALIAÇÃO CRÍTICA DO PROCESSO:	30
7.2.5	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO:	30
7.2.6	RELATÓRIO DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO:	31

7.1	RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA AÇÃO – MOBILIZAÇÃO COM DETENTORES DA FOLIA DE REIS [REDACTED]	31
7.1.1	TIPO DE RELATÓRIO:	32
7.1.2	RESULTADOS DA AÇÃO:	32
7.1.3	MENSURAÇÃO DOS IMPACTOS:	35
7.1.4	AVALIAÇÃO CRÍTICA DO PROCESSO:	36
7.1.5	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO:	37
7.1.6	RELATÓRIO DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO:	38
7.2	RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA AÇÃO – MOBILIZAÇÃO COM DETENTORES DA FOLIA [REDACTED]	39
7.2.1	TIPO DE RELATÓRIO:	39
7.2.2	RESULTADOS DA AÇÃO:	39
7.2.3	MENSURAÇÃO DOS IMPACTOS:	42
7.2.1	AVALIAÇÃO CRÍTICA DO PROCESSO:	42
7.2.1	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO:	44
7.2.1	RELATÓRIO DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO:	44
7.3	ANEXO V: ITEM 1 – IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS DE REFERÊNCIA E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	46
7.3.1	FOLIA DE REIS [REDACTED] - MURIAÉ/MG	46
7.3.2	FOLIA [REDACTED] – MURIAÉ/MG	49
7.4	ANEXO V: ITEM 2 – IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS CULTURAIS	51
7.4.1	FOLIA DE REIS [REDACTED] – MURIAÉ/MG	51
7.4.2	FOLIA [REDACTED] – MURIAÉ/MG	56
7.5	MAPEAMENTO DOS ENDEREÇOS DE REFERÊNCIA DAS PRÁTICAS CULTURAIS	61
7.5.1	FOLIA DE REIS [REDACTED] – MURIAÉ/MG	61
7.5.2	FOLIA [REDACTED] – MURIAÉ/MG	61
7.6	ANEXO V: ITEM 3 – ARROLAMENTO DAS MATERIALIDADES ESTRUTURANTES DAS PRÁTICAS CULTURAIS	61
7.6.1	FOLIA DE REIS [REDACTED] – MURIAÉ/MG	61
7.6.2	FOLIA [REDACTED] – MURIAÉ/MG	63
7.1	ANEXO V: ITEM 4 – AÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS BENS MATERIAIS ASSOCIADOS ÀS PRÁTICAS CULTURAIS	66
8.0	PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL PARA PRESERVAÇÃO E SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL PROTEGIDO NO ÂMBITO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	67
8.1	ANEXO VI: LISTAS DE CONTATOS	67
8.1.1	CONTATOS INTERNOS DO EMPREENDEDOR	67
8.1.2	CONTATOS EXTERNOS DO EMPREENDEDOR (ÓRGÃOS DE PATRIMÔNIO)	68
8.1.3	CONTATOS EXTERNOS DO EMPREENDEDOR (PATRIMÔNIO MATERIAL)	68
8.1.4	CONTATOS EXTERNOS DO EMPREENDEDOR (PATRIMÔNIO IMATERIAL)	68
8.1.5	CONTATOS EXTERNOS DO EMPREENDEDOR (COMUNIDADES ATINGIDAS)	68

8.1	ANEXO VI: PROTOCOLOS DE AÇÃO PARA CADA NÍVEL DE EMERGÊNCIA	68
8.1.1	FOLIA DE REIS ██████████ – MURIAÉ/MG: NÍVEIS I, II, III	71
8.1.2	FOLIA ██████████ – MURIAÉ/MG: NÍVEIS I, II, III	80
9.0	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO	88
10.0	ANEXOS / APÊNDICES	89
10.1	Mapas	89
10.2	KMZ de Localização dos Patrimônios Culturais	90
10.3	Listas de presença	91
10.4	Roteiro de Perguntas	92

1.0 SINTRODUÇÃO

A Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), em atendimento à Lei Federal N° 12.334/2010 alterada pela Lei Federal N° 14.066/2020, à Lei Estadual N° 23.291/2019, Decreto Estadual N° 48.078/2020, às orientações da Defesa Civil do Estado de Minas Gerais, a Portaria DNPM N° 70.389/2017, alterada pelas Resoluções ANM N° 13/2019, N° 32/2020 e N° 40/2020 apresenta o Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) da Barragem de Rejeitos de Miraf, localizada no município de Miraf, no estado de Minas Gerais. Este documento compõe o Volume V do Plano de Segurança de Barragem (PSB) da referida estrutura.

A Barragem de Miraf foi construída com a finalidade de disposição de rejeito, sendo, portanto, sujeito às diretrizes do Sistema Estadual do Meio Ambiente (SISEMA), que é a entidade que forneceu a licença ambiental de instalação e operação, conforme estabelecido pela Lei Federal de Segurança de Barragem.

O Decreto Estadual N° 48.078/2020 que regulamenta os procedimentos para análise e aprovação do Plano de Ação de Emergência, em seu artigo quinto indica que o PAE é um plano único, dividido em cinco seções específicas, a saber:

- Seção I, que atenderá às exigências das entidades fiscalizadoras identificadas pela Política Nacional de Segurança de Barragens;
- Seção II, que atenderá às exigências GMG-Cedec;
- Seção III, que atenderá as exigências dos órgãos e das entidades integrantes do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Sisema;
- Seção IV, que atenderá às exigências dos entes de proteção ao patrimônio cultural;
- Seção V, que atenderá às exigências do Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA.

Este relatório apresenta a **SEÇÃO IV** do Plano de Ação de Emergência da Barragem de Miraf, em atendimento às exigências dos entes de proteção ao patrimônio cultural, consolidados pela Portaria IEPHA/MG N° 7/2021, em consonância com o definido pelo Decreto Estadual N° 48.078/2020.

SEÇÃO IV – ENTES DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO CULTURAL

Esta seção do Plano de Ação de Emergência da Barragem de Mirai tem como finalidade atender às diretrizes da Portaria do IEPHA-MG Nº7/2021, que estabelece normas e procedimentos acerca da apresentação, análise e aprovação do Plano de Ação de Emergência – PAE, no que tange à competência do Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA.

2.0 OBJETIVOS

O objetivo do projeto aqui apresentado é identificar e cadastrar o patrimônio cultural protegido em âmbito estadual, presentes nos municípios atingidos pela mancha de inundação da Barragem de Mirai, sendo estes municípios, Mirai, São Sebastião da Vargem Alegre, Muriaé e Rosário da Limeira.

Patrimônio Cultural é tudo aquilo que possui importância histórica e cultural para o Estado, conforme mencionado pelo Decreto de Lei nº 25:

“Art. 1º Constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.”

Considerou-se como bem cultural protegido e afetado pela mancha de inundação aqueles que estivessem totalmente localizados dentro da mancha, ou que tivessem seus perímetros de proteção ou trajetos e locais de referência afetados pela mancha, mesmo que parcialmente, e, ainda, que ficassem com seu acesso impedido pela mancha de inundação.

Os patrimônios culturais podem ser de ordem material, ou seja, que contempla as estruturas arquitetônicas, bens móveis integrados, centros históricos e conjuntos paisagísticos tombados pelo Estado. Ou ainda de ordem imaterial, que está relacionado à mobilização com a comunidade, moradores, proprietários, usuários, trabalhadores, sociedade civil organizada, instituições e outros agentes locais envolvidos.

3.0 BARRAGEM DE MIRAÍ

3.1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

A Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) foi fundada em 1941 e é uma empresa do Grupo Votorantim. Ela tem como atividade a produção de alumínio, da extração da bauxita à fabricação do metal. Atualmente a CBA produz desde produtos primários (lingotes, tarugos, placas, rolos e casters) a transformados (chapas, folhas e perfis).

O sistema de disposição de rejeitos da Barragem de Miraí foi construído entre 2005 e 2008 e é constituído pela barragem principal e dois diques de fechamento.

A Barragem de Miraí tem por finalidade conter e armazenar os rejeitos gerados pela planta de beneficiamento e lavra de bauxita. As etapas do processo consistem em: britagem do material mais grosso, lavagem e peneiramento. O principal rejeito gerado são finos (lama) oriundos do processo supracitado e são classificados como Classe II A-Resíduo Não Inerte, segundo a ABNT NBR 10.004/2004. Além disso, o sistema reserva água para recirculação na Unidade.

A Tabela 3.1 apresenta a identificação do empreendedor, com os principais dados administrativos.

Tabela 3.1 - Identificação do Empreendedor

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR		
Nome da Estrutura	Barragem de Rejeitos Miraí	
Empreendedor	Companhia Brasileira de Alumínio (CBA)	
CNPJ	[REDACTED]	
Endereço – Sede Administrativa	[REDACTED]	
Telefone – Sede Administrativa	[REDACTED]	
Município	Miraí	
Estado	Minas Gerais	
CONTATOS DO EMPREENDEDOR		
Função	Nome	Telefone
Gerente da Unidade	[REDACTED]	[REDACTED]

3.2 DESCRICÃO GERAL DA BARRAGEM

O sistema de disposição de rejeitos de Mirai é composto por um barramento principal, que se encontra na cota 690 m com 10 m de largura e três bermas intermediárias. E por dois diques de fechamento (1 e 2).

O barramento do Maciço Principal da Barragem de Mirai é em solo argiloso compactado, possuindo uma altura máxima de 52 m e comprimento da crista de aproximadamente 430 m. Como drenagem interna possui filtros verticais, tapete drenante e dreno de pé.

Os dois diques de fechamento também são formados por solo argiloso compactado. A localizaço do maciço principal e diques de fechamento pode ser observada na Figura 3-1.

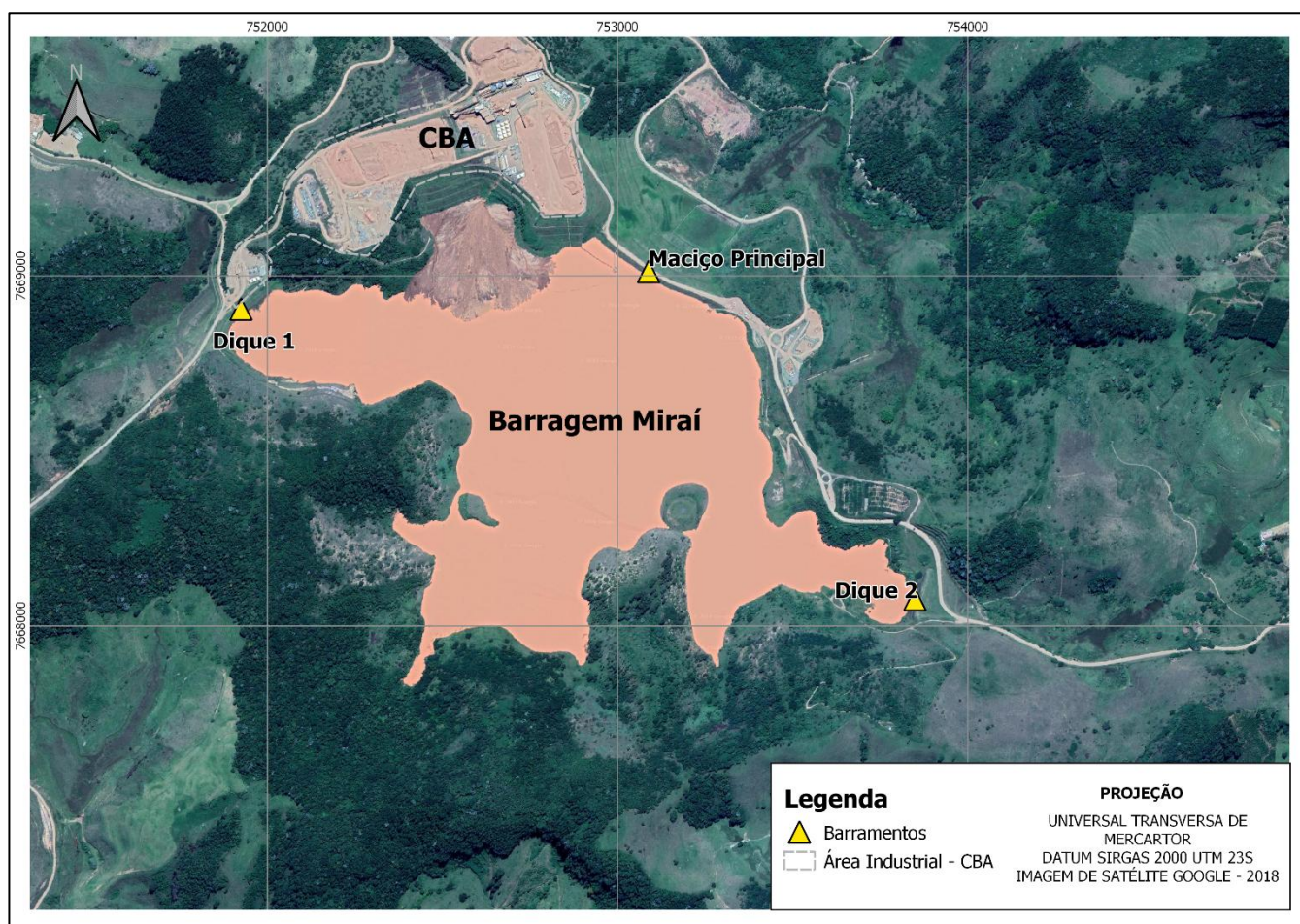


Figura 3-1 – Posicionamento maciço principal e diques – Barragem Mirai.

O dique de sela 01 possui uma altura total de 10m, comprimento de 110 m e possui cota na El. 698,00 m. A sua elevaço de crista, superior à dos demais maciços ocorreu devido a implantaço de um aterro complementar que visa melhorar as condiçoes de tráfeço no acesso existente em sua crista.

O dique de sela 02 possui uma altura total de 15,0 m, comprimento de 150 m e possui cota na El. 690,00 m.

Quanto ao sistema extravasor, este é composto por uma galeria em concreto armado, localizado na margem direita, com 83,5 m de comprimento que abriga uma tubulação em aço carbono de diâmetro interno igual a 1,0 m, com soleira na elevação 687,55 m. A tubulação em aço possui cerca de 143,5 m, sendo os primeiros 83,5 m contidos dentro da galeria de concreto e os 60 m restantes enterrados. O desague é feito no canal do vertedouro, na EL. 682,97, sendo uma estrutura de concreto armado feita em degraus, de largura igual a 4,0 m e 228,0 m de extensão. Ao final do canal do vertedouro encontra-se o dissipador, uma estrutura escavada em solo, revestida por mantas de gabião com 20,0 m de extensão.

A batimetria disponibilizada pela CBA apresentou NA do dia 16/06/2021 na cota de 683,10 m e um volume total armazenado de 26.535.063 m³ para a Barragem de Mirai.

A barragem possui estudo de estabilidade de 08/2020 a qual indica seu fator de segurança superior ao mínimo estabelecido pela norma brasileira NBR ABNT 13.028, de 2017.

As Figura 3-2, Figura 3-3 e Figura 3-4 mostram uma vista do maciço principal da Barragem Mirai, e dos Diques 1 e 2, respectivamente.



Figura 3-2 – Vista geral da Barragem de Mirai – Maciço Principal. Fonte: CBA,2022.



Figura 3-3 – Vista do Dique 1. Fonte: CBA, 2022.



Figura 3-4 – Vista do Dique 2. Fonte: CBA, 2022.

4.0 FORMULÁRIO

Na Tabela 4-1 é apresentado o Formulário preenchido, conforme exigido no ANEXO I da Portaria do IEPHA-MG N°7/2021.

Tabela 4-1 – Formulário Preenchido

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL						
Responsável pela elaboração do Plano de Ação Emergencial para o Patrimônio Cultural						
Nome	HIDROBR Consultoria Ltda e [REDACTED]					
CNPJ/CPF	CNPJ: [REDACTED] CPF: [REDACTED] ([REDACTED])	ARRT/RRT responsável	do	[REDACTED]	([REDACTED])	
E-mail do responsável	[REDACTED] [REDACTED]	Telefone responsável	do	[REDACTED]	[REDACTED]	
Informações sobre a barragem à qual se refere o Plano de Ação Emergencial para o Patrimônio Cultural						
Nome da barragem	Nome do empreendimento:	CNPJ do empreendimento:				
Barragem de Mirai	Unidade Mirai	[REDACTED]				
Processos de licenciamento ambiental vinculados ao empreendimento						
Modalidade	Nº do processo COPAM	Nº do FOBI ou nº Processo Administrativo	Data da manifestação no IEPHA			
LAT	[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]			
Nome do empreendedor	Companhia Brasileira de Alumínio – CBA	CNPJ empreendedor	do	[REDACTED]		
Caracterização da barragem						
Método construtivo	Classificação atual quanto à situação de emergência	Data da última apuração da situação de emergência				
Etapa única	Não está em situação de emergência	Setembro/2021				
Dano potencial associado	Categoria de risco	Risco	Porte pelo volume			
Alto	Baixo	B	Grande			
Composição química dos rejeitos	Argilominerais, ferro e sílica.					
Informações sobre localidades e bens culturais protegidos atingidos pela mancha de inundação						
Município	Localidade	Está na ZAS?	Está na ZSS?	Está na área de influência?	Fica acesso sem em caso de inundação?	Tempo de chegada da onda de inundação
Mirai	Zona Rural	Não	Sim	Não	Não	10min
Muriaé	Sede	Não	Sim	Sim	Não	04h 10min
Muriaé	Zona Rural	Não	Sim	Não	Não	35min
São Sebastião da Vargem Alegre	Zona Rural	Não	Sim	Não	Não	30min
Rosário da Limeira	Zona Rural	Não	Sim	Não	Não	25min
Bens imóveis tombados pelo Estado		Está na ZAS?	Está na ZSS?	Está na área de influência?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Tempo de chegada da onda de inundação

Não foram identificados bens imóveis tombados pelo estado em interface com a mancha de inundação.	-	-	-	-	-
Bens móveis tombados pelo Estado	Está na ZAS?	Está na ZSS?	Está na área de influência?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Tempo de chegada da onda de inundação
Não foram identificados bens móveis tombados pelo estado em interface com a mancha de inundação.	-	-	-	-	-
Centros Históricos tombados pelo Estado	Está na ZAS?	Está na ZSS?	Está na área de influência?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Tempo de chegada da onda de inundação
Não foram identificados centros históricos tombados pelo estado em interface com a mancha de inundação.	-	-	-	-	-
Conjuntos Paisagísticos tombados pelo Estado	Está na ZAS?	Está na ZSS?	Está na área de influência?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Tempo de chegada da onda de inundação
Não foram identificados conjuntos paisagísticos tombados pelo estado em interface com a mancha de inundação.	-	-	-	-	-
Celebrações registradas pelo Estado	Está na ZAS?	Está na ZSS?	Está na área de influência?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Tempo de chegada da onda de inundação
Folias de Minas: [REDACTED], em Muriaé/ Sede	Não	Sim	Sim	Não	04h 35min
Folias de Minas: Folia de Reis [REDACTED], em Muriaé/ Sede	Não	Sim	Sim	Sim	04h 10min
Lugares registrados pelo Estado	Está na ZAS?	Está na ZSS?	Está na área de influência?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Tempo de chegada da onda de inundação
Não foram identificados lugares registrados pelo estado em interface com a mancha de inundação.	-	-	-	-	-
Formas de Expressão registradas pelo Estado	Está na ZAS?	Está na ZSS?	Está na área de influência?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Tempo de chegada da onda de inundação
Não foram identificadas formas de expressão registrados pelo estado em interface com a mancha de inundação.	-	-	-	-	-
Saberes registrados pelo Estado	Está na ZAS?	Está na ZSS?	Está na área de influência?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Tempo de chegada da onda de inundação
Não foram identificados saberes registrados pelo estado em interface com a mancha de inundação.	-	-	-	-	-

Salienta-se que não foi encontrado e/ou identificado o violeiro [REDACTED], que está relacionado no cadastro de violeiros do IEPHA/MG, no âmbito do Registro do bem cultural

“Violas de Minas”, nem a Folia de Reis [REDACTED], relacionada no cadastro das Folias do IEPHA/MG, no âmbito do Registro do bem cultural “Folias de Minas”, disponíveis no site do Instituto. Verificou-se, no momento da mobilização para esse trabalho, com os gestores municipais da cultura do município de Muriaé, bem como com a associação de violeiros de Muriaé e as demais Folias de Reis e nenhuma informação ou identificação relacionada ao Sr. [REDACTED] ou à Folia [REDACTED] foram encontradas.

5.0 CARTOGRAFIA

A cartografia foi elaborada em coordenadas geográficas e referenciados ao Datum oficial do Sistema Geodésico Brasileiro e do Sistema Cartográfico Nacional (Resolução IBGE nº 01 de 2005 - SIRGAS 2000, código EPSG: 4674). No Anexo 10.1 além do formato em .pdf, envia-se também o formato digital, composto de base de dados geoespacial vetorial contendo as seguintes camadas: a envoltória máxima de inundação (mancha de inundação), a ZAS e as bases vetoriais para cada nível de proteção dos bens culturais (municipal, estadual e federal). Os arquivos digitais estão no formato shapefile e estão organizados para compor um único banco de dados integrado. Todos os dados estão acompanhados de arquivo de metadados escrito segundo o perfil de Metadados Geoespaciais do Brasil (MGB).

Para a elaboração da cartografia da **SEÇÃO IV** do presente PAE, inicialmente consultou-se a Gerência de Monitoramento e Avaliação do IEPHA/MG a fim de esclarecer quais bens culturais protegidos seriam identificados em mapa, visando contemplar as disposições do Art. 2º, inciso II, da Portaria IEPHA 07/2021. A resposta obtida foi que o mapa contemplaria apenas os bens tombados e registrados. Para o caso de bens tombados, seriam identificados aqueles cuja área protegida fosse parcial ou totalmente sobreposta à mancha de inundação e/ou cujo acesso fosse afetado. Para o caso de bens registrados, aqueles cujas manifestações possam ser afetadas pela mancha de inundação.

Para que se pudesse compreender quais bens tombados, de qualquer âmbito administrativo, teriam área protegida sobreposta à mancha de inundação e/ou acesso afetado e quais bens registrados – também em qualquer âmbito administrativo – teriam manifestação afetada de alguma forma pela mancha, realizou-se levantamento e, posterior, espacialização de todos os bens culturais protegidos nas três esferas administrativas.

Para a identificação e espacialização dos bens tombados, inicialmente, em setembro de 2021, consultou-se a ‘Relação de Bens protegidos pela União, pelo Estado e pelos Municípios (apresentados ao ICMS - Patrimônio Cultural) até o ano de 2020/EXERCÍCIO 2022’, divulgada no site do IEPHA/MG. Posteriormente, os bens tombados levantados dessa listagem foram consolidados com os próprios Setores Municipais de Patrimônio Cultural (SEMPAC) e com o

IPHAN¹. Em seguida, realizou-se o levantamento dos perímetros de tombamento e de entorno de tombamento dos bens tombados municipais a partir de acesso a seus respectivos processos de tombamento. Não há, até o presente momento, bem cultural tombado pelo estado ou pela União encontrado nos municípios abrangidos territorialmente pela mancha de inundação da barragem em questão.

Para a identificação dos bens registrados, também se consultou inicialmente, em setembro de 2021, a 'Relação de Bens protegidos pela União, pelo Estado e pelos Municípios (apresentados ao ICMS - Patrimônio Cultural) até o ano de 2020/EXERCÍCIO 2022'. Posteriormente, os bens registrados foram consolidados com os próprios Setores de Patrimônio Cultural dos municípios e com o IPHAN². No caso dos bens registrados pelo estado – 'Violas de Minas' e 'Folias de Minas' – consultou-se, ainda, três documentos divulgados no site do IEPHA/MG³:

- Lista de Violeiros(as) Cadastrados - atualizada em 15/12/2020';
- 'Lista de Fazedores de Violas Cadastrados - atualizado em 15/12/2020'
- 'Lista de Folias Cadastradas atualizadas - atualizada em 15/12/2020'.

As informações coletadas nesses cadastros também foram revisadas junto aos SEMPACs.

Os municípios de Mirai, São Sebastião da Vargem Alegre e Rosário da Limeira e Muriaé não possuem bens culturais municipais registrados, apenas o município de Muriaé. Para a espacialização do bem 'Celebração na Gruta da Pedra Santa, consultou-se seu processo de registro. Já para a espacialização dos bens registrados pelo estado, primeiramente consultaram-se os dados espaciais disponibilizados pelo IEPHA/MG⁴ e, em seguida, esses dados foram revisados de acordo com as informações coletadas junto aos grupos de folia de reis e violeiros existentes nos territórios potencialmente afetados pela mancha de inundação da Barragem de Mirai. Para identificar os locais de referência da 'Roda de Capoeira e/ou Ofício de Mestre da Capoeira', bem registrado pela União presente unicamente em Muriaé dentre os municípios potencialmente afetados pelo rompimento da barragem, acessaram-se os cadastros da Fundação de Cultura e Artes de Muriaé.

Para a identificação dos bens tombados ou registrados cujo acesso seria prejudicado em caso de rompimento da barragem, avaliou-se quais bens protegidos teriam todas as possibilidades de acesso interrompidas, não tendo sido considerados afetados os bens que tivessem um ou mais acessos garantidos em caso de rompimento.

¹ Como a relação trata-se de documento consolidado pelo próprio IEPHA/MG, entendeu-se que as informações relativas aos bens culturais materiais protegidos pelo estado encontravam-se atualizadas, não sendo passíveis, portanto, de conferência junto ao instituto.

² Novamente, como a relação trata-se de documento consolidado pelo próprio IEPHA/MG, entendeu-se que as informações relativas aos bens culturais imateriais protegidos pelo estado encontravam-se atualizadas, não sendo passíveis, portanto, de conferência junto ao instituto.

³ Caminho no site: Programas e Ações > Cadastros do Patrimônio Cultural > Listagem de bens culturais cadastrados. Acesso em: setembro/2021.

⁴ Caminho no site: Programas e Ações > Patrimônio Cultural Protegido > Dados Espaciais. Acesso em: setembro/2021.

A partir da metodologia relatada, obteve-se cartografia consolidada dos bens protegidos afetados de alguma forma pela mancha de inundação. Ainda que somente os bens afetados sejam contemplados em mapa, apresenta-se nas Tabela 5-1, Tabela 5-2 e Tabela 5-3 uma pormenorização por município dos dados levantados. Para fins de esclarecimento, o município de São Sebastião da Vargem Alegre não possui bens tombados ou registrados em nenhuma esfera.

Tabela 5-1 – Município de Rosário da Limeira

Bem cultural	Proteção	Perímetros de proteção afetados pela mancha?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Observações
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Registro estadual	Não se aplica	Não	Mancha de inundação não afeta o bem
██████████	Registro estadual	Não se aplica	Não	Mancha de inundação não afeta o bem

Tabela 5-2 – Município de Mirai

Bem cultural	Proteção	Perímetros de proteção afetados pela mancha?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Observações
██████████	Tombamento municipal	Não (perímetro de tombamento). Ver "Observações"	Não	Não possui perímetro de entorno de tombamento definido para o bem, apenas de tombamento
██████████	Tombamento municipal	Idem acima	Não	Idem acima
██████████	Tombamento municipal	Idem acima	Não	Idem acima
██████████	Tombamento municipal	Idem acima	Não	Idem acima
██████████	Tombamento municipal	Idem acima	Não	Idem acima
██████████	Tombamento municipal	Idem acima	Não	Idem acima
██████████	Tombamento municipal	Idem acima	Não	Idem acima
██████████	Registro estadual	Não se aplica	Não	Mancha de inundação não afeta o bem

A partir do apresentado nas tabelas acima, conclui-se não haver nos municípios de Rosário da Limeira e Miraf bem protegido de qualquer instância (municipal, estadual ou federal) na área correspondente à mancha de inundação.

Tabela 5-3 – Município de Muriaé

Bem cultural	Proteção	Perímetros de proteção afetados pela mancha?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Observações
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não possui perímetros de proteção definidos, ver “Observações”	Possivelmente	Foi deslocado do local original em 2020 e, desde então, não foram estabelecidos novos perímetros de proteção. A mancha de inundação não atinge o bem por uma distância de, aproximadamente, 5m – distância considerada insegura
██████████	Tombamento municipal	Não possui perímetros de proteção definidos	Não	Localizado na Praça Coronel Pacheco de Medeiros
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Sim (perímetro de entorno de tombamento)	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-

Bem cultural	Proteção	Perímetros de proteção afetados pela mancha?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Observações
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Sim (ambos perímetros)	Sim	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-

Bem cultural	Proteção	Perímetros de proteção afetados pela mancha?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Observações
██████████	Tombamento municipal	Sendo um bem móvel, não possui perímetros de proteção definidos		
██████████	Tombamento municipal	Sendo um bem móvel, não possui perímetros de proteção definidos		Localizado no Paço Municipal
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	Perímetro de entorno de tombamento fica a, aproximadamente, 5m da mancha de inundação
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Tombamento municipal	Não	Não	-
██████████	Registro municipal	Não se aplica	Não	Localização segundo processo de registro. Mancha de inundação não afeta o bem
1. Grupo ██████████ 2. Grupo ██████████	Registro estadual	Não se aplica	Sim (Grupo 2) Não (Grupo 1)	Ambos os grupos têm percurso afetado

Bem cultural	Proteção	Perímetros de proteção afetados pela mancha?	Fica sem acesso em caso de inundação?	Observações
██████████	Registro estadual	Não se aplica	Não	Mancha de inundação não afeta o bem
██████████	Registro federal	Não se aplica	Não	Mancha de inundação não afeta o bem

6.0 DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL

O diagnóstico do patrimônio cultural material deverá contemplar as estruturas arquitetônicas, bens móveis integrados, centros históricos e conjuntos paisagísticos tombados pelo Estado.

Para o desenvolvimento do PAEBM da Barragem de Mirai foram consultados os bancos de dados das secretarias municipais de cultura dos municípios mineiros de Mirai, Muriaé, Rosário da Limeira e São Sebastião da Vargem Alegre e do IEPHA/MG, tanto as informações relacionadas à proteção dos bens culturais na esfera estadual, como também na esfera municipal, por meio das informações do Programa ICMS Patrimônio Cultural e do IPHAN. Além disso, todas as informações foram verificadas no momento de realização das mobilizações tanto presenciais quanto virtuais.

Diante disso, afirma-se que, até o momento de elaboração deste trabalho, não foram identificados bens materiais protegidos na esfera estadual afetados pela mancha de inundação da Barragem de Mirai.

7.0 DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL

O diagnóstico do patrimônio cultural imaterial contempla os bens culturais registrados pelo Estado de Minas Gerais e suas práticas culturais associadas (celebrações ritos, saberes, modos de fazer, lugares e formas de expressão e deverá conter todo conteúdo descrito nos subitens abaixo.

O diagnóstico aqui apresentado atende ao disposto no Art. 4º e seus respectivos incisos da Portaria nº 07/2021 do IEPHA/MG.

Para o Plano de Ação de Emergência aqui proposto, foram identificados bens culturais protegidos pelo estado e afetados pela mancha no âmbito das Folias de Minas, no município mineiro de Muriaé. Em conformidade com a Portaria IEPHA/MG nº 07/2021, são apresentadas abaixo informações detalhadas referentes aos bens identificados.

7.1 PLANEJAMENTO DA AÇÃO

Os itens a seguir apresentam o Relatório referente à execução das ações de mobilização, previstas no Art 3º, inciso I e Art 4º, inciso I, seguindo a itemização definida no ANEXO III – ROTEIRO PARA O PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO, da referida legislação.

7.1.1 Título da Ação:

Mobilização com gestores municipais e mobilização com os responsáveis pelo bem cultural.

7.1.2 Tipo de Ação:

A ação de mobilização pode ser entendida em duas etapas de desenvolvimento. Em um primeiro momento, haverá reunião com os gestores municipais responsáveis pelo Setor Municipal de Patrimônio e, em um segundo momento, roda de conversa com os responsáveis por cada um dos bens culturais afetados pela mancha de inundação da Barragem de Miráí.

7.1.3 Mediadores da Ação:

A equipe técnica mediadora de todas as ações de mobilização possui ampla experiência na área de patrimônio cultural, sendo elas:

- [REDACTED], Arquiteta Urbanista e Turismóloga, mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável e doutoranda em Arquitetura e Urbanismo, na UFMG. Currículo lattes [REDACTED], acesso em set/2021. É responsável técnica e coordenadora da SEÇÃO IV do PAEBM da Barragem de Miráí.
- [REDACTED], Arquiteta Urbanista, mestre em Geografia. Currículo lattes [REDACTED], acesso em set/2021. É técnica especialista no PAEBM da Barragem de Miráí.

7.1.4 Bens Protegidos associados à Ação:

Em nível estadual, o levantamento de dados prévios, às ações de mobilização foram coletadas nos bancos de dados do IEPHA/MG, IPHAN e Prefeitura Municipal de Muriaé, sendo identificada a existência de bens culturais de natureza imaterial protegidos, atingidos pela mancha de inundação. Na Tabela 7-1 são apresentados os bens protegidos, sua localização e as comunidades que estão no entorno destes bens.

Tabela 7-1 – Bens Protegidos

BEM CULTURAL	TIPO DE PROTEÇÃO	LOCALIZAÇÃO	COMUNIDADE
██████████	Registro Estadual	██████████	Muriaé/Sede
██████████	Registro Estadual	██████████	Muriaé/Sede
██████████	Registro Estadual	██████████	Muriaé/Sede
██████████	Registro Estadual	██████████	Muriaé/Sede
██████████	Registro Estadual	██████████	Muriaé/Sede
██████████	Registro Estadual	██████████	Muriaé/Sede
██████████	Registro Estadual	██████████	Muriaé/Sede
██████████	Registro Estadual	██████████	Muriaé/Sede
██████████	Registro Estadual	██████████	Muriaé/Sede
██████████	Registro Estadual	██████████	Muriaé/Sede

Na etapa de planejamento da mobilização, não foi encontrado e/ou identificado o contato do violeiro ██████████, que está relacionado no cadastro de violeiros do IEPHA/MG⁵, e nem da Folia de Reis ██████████, que está relacionada no cadastro de folias de Minas do IEPHA/MG⁶, no âmbito do Registro do bem cultural “Violas de Minas” e “Folias de Minas”, respectivamente, disponível no site do Instituto. Pretende-se, junto aos gestores municipais de Muriaé, bem como em conversa com os demais responsáveis por bens culturais no município, identificá-los.

7.1.5 Público envolvido na Ação:

Como primeiro contato da ação de mobilização, o público-alvo da reunião institucional são os membros da secretaria de cultura e do conselho municipal do patrimônio cultural e outros representantes do poder público municipal envolvidos em setores relacionados à cultura e ao patrimônio cultural acautelado no município mineiro de Muriaé. A responsável e contato de mobilização é a chefe do setor de patrimônio e vice-presidente do conselho municipal de patrimônio cultural, ██████████, e a diretora da Fundação de Cultura e Artes de Muriaé (Fundarte Muriaé), ██████████.

⁵ Cadastro acessado em setembro de 2021, por meio do link: <http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/component/phocadownload/category/13-as-violas>.

⁶ Cadastro acessado em setembro de 2021, por meio do link: <http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/programas-e-acoas/cadastros-do-patrimonio-imaterial/#listagem-de-bens-culturais-cadastrados>.

Já o segundo momento das ações de mobilização, a ser realizado junto aos responsáveis pelos bens culturais, contempla o contato direto e rodas de conversa com os responsáveis/mestres de Folias de Reis e Violeiros previamente identificados.

O perfil dos responsáveis pelas Folias de Reis e Violas caracteriza-se por pessoas já da terceira idade, que se localizam em regiões periféricas dos núcleos urbanos e de baixa faixa de renda. Por questões de responsabilidade social e saúde pública, devido ao cenário de pandemia de COVID-19, optou-se pelo menor contato possível. Assim, os encontros presenciais ocorrerão somente com os identificados como responsáveis pelas Folias de Reis e pela prática da Viola, não sendo possível a convocação de todos os representantes dos grupos. Ademais, em contato prévio, os próprios detentores identificados se mostraram mais confortáveis em conduzir as ações de forma mais reduzida.

7.1.6 Objetivo da Ação:

A reunião com os gestores públicos objetiva a apresentação dos trabalhos relacionados à SEÇÃO IV do PAEBM para a Barragem de Mirai, reforçando que este é um estudo para um cenário hipotético de rompimento da barragem e que possui informações e diretrizes dos bens culturais protegidos na esfera estadual, caso isso ocorra. Tem ainda como finalidade ouvir dos gestores quais as nuances das políticas públicas relacionadas à preservação, conservação e salvaguarda desses bens, além da identificação de localização desses bens em relação à mancha de inundação e a validação das informações prévias já levantadas, como a dos responsáveis pelos bens culturais. Também nesse momento, vislumbra-se o entendimento e identificação junto aos gestores públicos de como se dá a relação entre eles e as lideranças locais, detentores e responsáveis pelo patrimônio protegido, para que, em um segundo momento, na fase das rodas de conversa com os responsáveis pelos bens culturais, as ações sejam realizadas diretamente com essas pessoas.

Já o objetivo da mobilização com os responsáveis pelos bens culturais é o estabelecimento de diálogo aberto, escuta, e troca de informações a respeito do patrimônio cultural, protegido na esfera estadual, afetado pela mancha de inundação da Barragem de Mirai no município de Muriaé. A finalidade é ouvir essas pessoas e poder determinar, dentre outras ações:

- Listagem atualizada dos contatos de referência desses bens culturais;
- Trajetos e locais de referência realizados e utilizados pelos detentores dos bens registrados;
- Os vínculos existentes entre comunidade e os bens protegidos;
- Os objetos e itens relacionados à materialidade das práticas estabelecidas pelos bens registrados;
- Diretrizes para gestão de risco do patrimônio protegido;
- Demandas e necessidades existentes em relação à prática e salvaguarda do bem cultural.

7.1.7 Período de realização da Ação:

As ações de mobilização que envolveram os contatos com os entes públicos responsáveis pelos patrimônios culturais e com os proprietários/ participantes dos mesmos, tiveram início em setembro de 2021, se estendendo até outubro do mesmo ano.

7.1.8 Locais de realização da Ação:

Na Tabela 7-2 são apresentadas todas as informações referentes aos acontecimentos de mobilização realizados com os entes públicos e comunidades envolvidas.

Tabela 7-2 – Programação das Ações de Mobilização.

DATA/ HORÁRIO	MEIO/ DURAÇÃO	LOCAL	ENVOLVIDOS	ETAPA
16/09/2021/ 15h às 16h	Virtual/ 01 hora	██████████	██████████	Reunião institucional com Muriaé
16/10/2021 13h às 15h	Presencial/ 02 horas	██████████	██████████	Roda de Conversa com os responsáveis pelo bem cultural em Muriaé
16/10/2021 15h às 17h	Presencial/ 02 horas	██████████	██████████	Roda de Conversa com os responsáveis pelo bem cultural em Muriaé
16/10/2021 17h às 20h	Presencial/ 03 horas	██████████	██████████	Roda de Conversa com os responsáveis pelo bem cultural em Muriaé
17/10/2021 11h às 13h	Presencial/ 02 horas	██████████	██████████	Roda de Conversa com os responsáveis pelo bem cultural em Muriaé
17/10/2021 13h às 15h	Presencial/ 02 horas	██████████	██████████	Roda de Conversa com os responsáveis pelo bem cultural em Muriaé
17/10/2021 15h às 17h	Presencial/ 02 horas	██████████	██████████	Roda de Conversa com os responsáveis pelo bem cultural em Muriaé
17/10/2021 17h às 20h	Presencial/ 03 horas	██████████	██████████	Roda de Conversa com os responsáveis

DATA/ HORÁRIO	MEIO/ DURAÇÃO	LOCAL	ENVOLVIDOS	ETAPA
				pelo bem cultural em Muriaé

7.1.9 Descrição da Ação:

A ação virtual com os gestores municipais consiste em apresentação por meio de *slides* demonstrando as etapas do PAEBM para o patrimônio cultural na área atingidas pela mancha de inundação da Barragem de Miraf. Na sequência são apresentados os bens culturais acautelados afetados pela mancha, seja na esfera municipal, estadual ou federal. Estes bens supracitados são apresentados de maneira especializada ao longo da mancha de inundação.

Já as ações presenciais com os responsáveis pelos bens culturais consistem em rodas de conversa com utilização de alguns recursos, como mapa impresso da localidade, para identificação e mapeamento dos trajetos relacionados aos bens culturais, roteiro semiestruturado para condução do diálogo, escuta e troca de informações, além de assinatura de lista de presença. O roteiro semiestruturado foi elaborado a partir das determinações e exigências da Portaria IEPHA/MG N° 07/2021 para Diagnóstico do Patrimônio Imaterial.

7.1.10 Conteúdo e Argumentação:

Durante as mobilizações realizadas com os gestores municipais e com os responsáveis pelos bens culturais haverá a contextualização do PAEBM na realidade do estado de Minas Gerais e dos municípios atingidos, assim como a abordagem sobre conceitos básicos de preservação, conservação, valorização e gestão de risco do patrimônio cultural, nas três esferas de proteção. Programas de estímulo à essas ações, como a Lei Aldir Blanc e o Programa ICMS Patrimônio Cultural, também serão abordados no contexto específico de Muriaé.

As mediadoras reportarão com explanação das práticas e conceitos relacionados ao patrimônio cultural e promoverão a sensibilização dos envolvidos e os esclarecimentos conceituais necessários que se fazem ao entendimento do recorte de atuação promovido pelo trabalho. Todo o conteúdo será abordado pela ótica do sentido de compartilhar e compreender os traços na memória coletiva local, a identidade coletiva, a diversidade cultural, a manifestação do patrimônio cultural em foco naquela determinada região, associando também ao recorte histórico e territorial, fruto da interação local com as práticas comunitárias.

7.1.11 Estratégias de abordagem:

As ações de mobilização com os gestores públicos e com os responsáveis pelos bens culturais serão conduzidas pelas mediadoras especialistas técnicas do trabalho. Ambas as mobilizações se iniciam com uma dinâmica do tipo “quebra gelo” em que se promove de forma informal a apresentação de cada um dos participantes, dizendo nome e expectativas sobre o encontro.

Na mobilização junto aos gestores municipais o conteúdo detalhado anteriormente será apresentado de forma virtual, com utilização de meios digitais de comunicação, devido à pandemia de COVID-19 e com o objetivo de facilitar as apresentações e compatibilização de agendas. Após a apresentação de todos os participantes, o representante da empresa empreendedora, CBA, realizará alguns esclarecimentos sobre a atividade minerária da região, além de agradecer a disponibilidade dos entes públicos para a apresentação dos trabalhos e aproximação entre a empresa e os setores do município.

Na sequência, é realizada a apresentação dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos e aberto um espaço para dúvidas e discussões a serem apresentadas pelos órgãos públicos. Para este contato com os responsáveis dos setores públicos do município, sabe-se que toda equipe dispõe de computadores e acesso à plataforma de reuniões online, uma vez que se trata de uma atividade corriqueira em suas rotinas.

Já para a abordagem com os responsáveis pelos bens culturais do município, o contato foi realizado presencialmente, tanto para as Folias quanto para os representantes das Violas de Minas, sendo realizada uma conversa informal, guiada por um roteiro semiestruturado. Por se tratar de uma população com idade mais avançada e sem muitos conhecimentos com ferramentas digitais, as mediadoras foram até os pontos de encontro agendados previamente.

As estratégias de abordagem visam em tempo integral permitir a participação dos envolvidos a qualquer momento nas reuniões e/ou conversas, seja por meio da fala ou da demonstração de algum objeto afetivo, tornando a pesquisa e os levantamentos em ações participativas, dialéticas e que ofereçam a escuta. Os encontros serão encerrados reforçando a importância da participação dos detentores durante o processo de execução deste trabalho e frente à comunidade.

Ao final de todos os encontros a equipe agradece a participação e protagonismo dos participantes, colocando em evidência a importância do contato e da preservação e salvaguarda dos patrimônios culturais.

7.1.12 Suportes de mediação:

Para abordagem com os gestores públicos, serão utilizados recursos virtuais, como apresentação de conteúdo animado em *power point* e vídeos conceituais disponíveis no *Youtube*, além de navegação no *software Google Earth*, ao vivo durante a reunião, apresentando a área afetada pela mancha de inundação da barragem e demonstrando a

localização dos bens culturais protegidos potencialmente afetados. A reunião será gravada caso autorizada pelos participantes.

Durante toda interface com esses responsáveis o diálogo é aberto para que caso surjam dúvidas ou necessidades de retomar em vídeos ou imagens seja possível.

Já o contato presencial com os responsáveis pelos bens culturais, tanto para as Folias quanto para os representantes das Violas de Minas, se dará em uma conversa informal e presencial, guiada por um roteiro semiestruturado. Haverá, ainda, demonstração em mapa impresso da mancha de inundação e estímulo à marcação no mapa dos pontos de referência e trajetos relacionados aos bens culturais em questão. E, por fim, solicitação que os envolvidos apresentem fotos, instrumentos, objetos afetivos relacionados aos bens culturais. As conversas serão gravadas, caso autorizadas pelos participantes.

7.1.13 Registro, monitoramento, avaliação e mensuração do impacto da ação:

A reunião com os gestores municipais ocorrerá de forma virtual e haverá *prints* de tela desses momentos, além de vídeos gravados desses encontros.

Já as rodas de conversa com os responsáveis pelos bens culturais contarão com lista de presença e relatório fotográfico, além de gravação de áudio.

Os primeiros contatos para agendamento ocorrerão por meio de ligação telefônica e e-mail, quando possível, que ficará armazenado como meio de comprovação. Ao final das reuniões e das rodas de conversa, será aberto espaço para avaliação dos participantes em relação ao que foi explanado e para que coloquem suas dúvidas e pareceres sobre a pertinência do conteúdo abordado. Os mediadores conduzirão o encerramento de modo a discutirem a pertinência do que foi apresentado e para que possam, posteriormente, mensurarem as abordagens empregadas e o conteúdo assimilado.

7.1.14 Estratégias de comunicação:

As estratégias de comunicação baseiam-se primeiro em contato telefônico com o setor de patrimônio cultural da prefeitura municipal de Muriaé, município em que a mancha de inundação da Barragem de Mirai potencialmente afeta bens culturais. Após contato e reunião com os gestores públicos, passa-se, com o intermédio desses, ao contato telefônico com os responsáveis pelos bens culturais.

Os principais meios de comunicação com os setores de patrimônio das prefeituras municipais são a ligação telefônica, o aplicativo de mensagens e áudios *whatsapp* e e-mail. Já com os responsáveis pelos bens culturais, são a ligação telefônica e o aplicativo de mensagens e áudios *whatsapp*.

7.1.15 Infraestrutura e Logística:

Para a reunião virtual com os gestores municipais, é necessário apenas um meio de acesso à internet, seja pelo computador ou por celular. Já para as rodas de conversa com os responsáveis pelos bens culturais, será necessário que esse responsável receba as mediadoras em sua casa, de preferência em local aberto, em função das medidas de segurança em relação à COVID-19.

A logística foi planejada para ida das mediadoras até ao responsável pelo bem cultural para evitar deslocamento do detentor em função das restrições da pandemia. Entretanto, caso o responsável pelo bem cultural não se sinta confortável, será então proposto um local de encontro fornecido pela prefeitura municipal, que será sala administrativa na sede da prefeitura.

7.1.16 Identificação dos Parceiros:

Os principais parceiros envolvidos no processo de mobilização com os responsáveis pelos bens culturais no município de Muriaé, são os gestores municipais. Para esse trabalho, as responsáveis e contatos de mobilização são a chefe do setor de patrimônio e vice-presidente do conselho municipal de patrimônio cultural, [REDACTED], e a diretora da Fundarte, [REDACTED].

7.2 RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA AÇÃO – MOBILIZAÇÃO COM GESTORES MUNICIPAIS DE MURIAÉ

7.2.1 Tipo de Relatório:

() Parcial (X) Final

7.2.2 Resultados da Ação:

A ação ocorreu por meio de uma reunião virtual realizada em 16/09/2021, convocada para ocorrer com os gestores municipais de Muriaé relacionados diretamente com o patrimônio cultural do município e contou com a participação de [REDACTED] (mediadora), [REDACTED] (mediadora), [REDACTED] (HIDROBR), [REDACTED] (HIDROBR), [REDACTED] (CBA), [REDACTED] (Chefe do Setor de Patrimônio, Vice-presidente do Conselho), [REDACTED] (Diretora adjunta da Fundarte Muriaé e membro do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural).

Na reunião, foi apresentado e informado aos participantes o local de ocorrência da mancha de inundação da Barragem de Mirai e os bens culturais, nas três esferas de proteção, potencialmente afetados por essa mancha. Durante a dinâmica da reunião, entendeu-se ser melhor trabalhar somente com navegação no arquivo do *Google Earth* aberto, para demonstrar a espacialização da informação, descartando, então, a utilização de *power point* com texto. O arquivo .kmz desta apresentação, está anexado no item 10.2.

Além disso, foi esclarecido aos presentes que, para os bens culturais protegidos na esfera estadual e impactados pela mancha de inundação, há um diagnóstico e mobilização específicos que precisam ser desenvolvidos de acordo com determinações da Portaria IEPHA/MG Nº 07/2021, e, para isso, seria imprescindível a parceria com o setor municipal.

Demonstrou-se que, no caso de Muriaé, os bens culturais possivelmente afetados são a Folia de Reis [REDACTED], Folia de Reis [REDACTED], Folia de Reis [REDACTED] e Folia [REDACTED], Folia de Reis [REDACTED], Folia de Reis [REDACTED], [REDACTED], Folia de Reis [REDACTED] e a manifestação das Violas de Minas, por meio da Associação de Violeiros de Muriaé e do violeiro previamente identificado [REDACTED]. Só será possível assegurar o impacto da mancha de inundação sobre esses bens culturais após conversa com os responsáveis por cada um desses bens e a identificação dos locais de referência e trajetos realizados pelas folias, além da identificação dos locais de referência para os violeiros.

No momento de abordagem e apresentação prévia dos bens culturais possivelmente afetados, também houve oportunidade para validação da informação junto com o setor municipal e espaço para que eles apresentassem outras folias e violeiros ativos no território caso existissem. Também foi um momento oportuno para esclarecimento de que os gestores municipais não tinham nenhum conhecimento sobre um violeiro chamado [REDACTED] ou pela Folia de Reis [REDACTED], em Muriaé. Como encaminhamento, os gestores municipais se comprometeram a tentar buscar mais informações sobre eles, que foram identificados como violeiro de Muriaé no cadastro estadual das Violas de Minas e como folia de reis no cadastro estadual das Folias de Minas do IEPHA/MG⁷.

Por fim, com essa reunião foi possível atualizar as informações sobre os bens culturais a partir do banco de dados municipal, atualizar os contatos dos responsáveis pelos bens culturais, assim como contar com o suporte do setor municipal de patrimônio para contato com essas pessoas e utilização de espaço físico da prefeitura, caso seja necessário.

Observa-se que o setor de patrimônio cultural se mantém próximo aos detentores, fornecendo suporte à prática e ocorrência do bem cultural. Inclusive o município é atuante junto ao Programa ICMS Patrimônio Cultural, que anualmente contribui para conduzir e determinar ações relativas à gestão, proteção, salvaguarda e promoção do patrimônio local.

7.2.3 Mensuração dos Impactos:

Foi extremamente importante e relevante iniciar as mobilizações no âmbito do PAEBM da Barragem de Miraf com uma reunião com os gestores municipais. Nessa reunião, foi possível

⁷ A pesquisa no banco de dados do site do IEPHA/MG foi realizada em setembro de 2021.

validar a informação de quantos e quais grupos e responsáveis pelos bens culturais acautelados na esfera estadual existem no território de Muriaé.

Também foi por meio dessa reunião que foi possível entender a realidade local desses responsáveis pelos bens culturais e qual a melhor forma de acesso a eles. Foi repassado o contato direto de cada um dos responsáveis e indicado que a melhor estratégia é mesmo ir até onde moram, caso estejam de acordo, pois, devido à pandemia, os deslocamentos estão restritos. Mas, caso necessário, os encontros também poderiam ocorrer na sede da Fundarte Muriaé, em sala específica para isso e com a adoção de medidas de segurança contra COVID-19.

Por fim, os responsáveis pelo setor municipal de patrimônio informaram que desde 2020 estão diretamente envolvidos com a captação da Lei Aldir Blanc para auxílio às Folias de Reis, assim como em 2021 realizaram ações no âmbito da “Jornada do Patrimônio” com esses grupos, fornecendo alguns registros em vídeos que contam um pouco das histórias dos grupos e seus responsáveis.

7.2.4 Avaliação Crítica do Processo:

A ação de mobilização com o setor municipal de patrimônio de Muriaé foi bastante proveitosa, estando toda a equipe muito disponível para contribuir com os processos deste trabalho. Identificou-se a dificuldade de contato com os responsáveis pelos bens culturais, principalmente por serem senhores da terceira idade que utilizam pouco o recurso do telefone celular, ainda que esta seja a principal forma de contatá-los.

Para minimizar a dificuldade de contato com os responsáveis pelos bens culturais, os gestores municipais se dispuseram a ir pessoalmente até a residência dos detentores dos bens culturais, caso os responsáveis técnicos não tenham sucesso no contato.

Dessa forma, os principais desafios já previstos residem na forma de contato com os detentores e na dificuldade de acesso a eles.

7.2.5 Relatório Fotográfico:

Nas Figura 7-1 a Figura 7-3 são apresentadas capturas de tela de alguns momentos da reunião online que ocorreu no dia 15 de setembro de 2021.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-1 – Reunião online – Gestores Municipais do Setor de Patrimônio Cultural de Muriaé.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-2 – Reunião online – Gestores Municipais do Setor de Patrimônio Cultural de Muriaé.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-3 – Reunião online – Gestores Municipais do Setor de Patrimônio Cultural de Muriaé.

7.2.6 Relatório das Ações de Comunicação:

A comunicação com os gestores municipais de Muriaé se deu via ligação telefônica com [REDACTED], chefe do setor de patrimônio e vice-presidente do conselho municipal de patrimônio cultural, por meio de ligação telefônica e mensagens de texto e áudio de *whatsapp* por meio do número [REDACTED].

Depois de informado o motivo da ligação e as solicitações para reunião de apresentação do trabalho, foi enviado e-mail de confirmação, datado de 14/09/2021.

7.1 RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA AÇÃO – MOBILIZAÇÃO COM DETENTORES DA FOLIA DE REIS [REDACTED]

Inicialmente, há de se esclarecer que, para que se compreendesse quais grupos de folia existentes em Muriaé seriam afetados, em alguma medida, por um rompimento hipotético da

barragem de Mirai, foi necessário realizar ação de mobilização com todos os grupos de folia do município. A partir das conversas realizadas grupo a grupo, foi possível compreender como o bem cultural 'Folias de Minas' se manifesta em Muriaé: quantos e quais grupos existem e se permanecem ativos. Como resultado dos grupos de folia de reis atualmente ativos e atuantes em Muriaé, temos:

- Folia de Reis [REDACTED];
- Folia [REDACTED];
- Folia de Reis [REDACTED];
- Folia de Reis [REDACTED];
- Folia de Reis [REDACTED];
- Folia de Reis [REDACTED];
- [REDACTED].

Tendo em vista a quantidade significativa de grupos de folia existentes e ativos no município e os cuidados necessários diante do enfrentamento à pandemia COVID-19, encontros individuais foram decididos como a forma mais prudente de mobilização, tendo sido realizados nos dias 16 e 17 de outubro de 2021. As datas elegidas para as ações de mobilização com a comunidade, coincidentes com um fim de semana, foram definidas em função de um encontro de folias promovido pela Prefeitura Municipal que ocorreria no dia 17 de outubro, domingo, em uma quadra do bairro Santo Antônio em Muriaé.

Na maior parte das vezes, os encontros ocorreram nas casas dos próprios detentores, coincidentes com o local de guarda dos instrumentos e demais elementos associados à prática cultural. No Anexo 10.3, como forma de comprovação da ação de mobilização com a comunidade, estão as listas de presença dos encontros com todos os grupos de folia do município. No entanto, a partir das ações de mobilização, foi possível detectar que, em caso de rompimento da barragem de Mirai, dois dos seis grupos de folia de reis existentes em Muriaé seriam afetados: a Folia de Reis [REDACTED] e a [REDACTED] – razão pela qual os relatórios de execução das ações de mobilização dizem respeito apenas a ambos. A seguir, procede-se à análise da ação de mobilização com o grupo [REDACTED].

7.1.1 Tipo de Relatório:

() Parcial (X) Final

7.1.2 Resultados da Ação:

A ação de mobilização com o grupo [REDACTED] ocorreu com o responsável, o mestre [REDACTED], embora previamente por telefone tenha-se solicitado e recomendado que ele convidasse também outros detentores mais atuante de sua companhia, um ou dois integrantes. Os resultados alcançados foram a geração de sinergia entre os presentes por meio

da apresentação de todos os participantes, o esclarecimento da finalidade do encontro de mobilização, a elaboração do Plano de Ação de Emergência – PAE no que tange à salvaguarda do patrimônio cultural protegido estadual, tendo sido explicado com o uso de figuras de apoio contendo a mancha de inundação da barragem de Mirai e com linguagem intencionalmente didática e acessível. Além da compreensão da atividade do grupo ao longo, sobretudo, dos últimos anos em razão dos desafios colocados pela pandemia COVID-19. Ocorreu também a coleta de dados do grupo, como informações históricas, como se organizam, como se sustentam financeiramente, sua composição, identificação de apoiadores, informações detalhadas, sobretudo, a respeito do responsável pelo grupo, dados relativos aos trajetos realizados e, por fim, a identificação dos elementos materiais associados à prática da folia e também de seus locais de referência. As informações obtidas após o entendimento dos grupos, foram utilizadas para a elaboração do Diagnóstico do Patrimônio Imaterial.

A metodologia utilizada para o encontro foi a do fórum de escuta, onde uma das mediadoras posava uma questão e esperava a livre manifestação do mestre. Para acesso à conversa gravada com o responsável pela folia de reis [REDACTED], ver Apêndice 10.3 deste documento.

A coleta de informações realizada se deu mediante um roteiro estruturado de perguntas, elaborado previamente à mobilização com a comunidade. Para acesso ao material, ver Anexo 10.4 deste relatório. Para que quaisquer eventuais constrangimentos fossem eliminados, as mediadoras usaram linguagem acessível durante todo o tempo e, embora fossem guiadas por um roteiro de perguntas consolidado anteriormente, tentaram estabelecer uma sensação de conversa, de modo o mais espontâneo possível, verificando minimamente os materiais de apoio.

Pela ação de mobilização, foi possível compreender que o mestre [REDACTED] é quem centraliza as ações de seu grupo, sendo responsável pelas decisões, pela confecção das coroas, pela coordenação dos ensaios e pelo controle dos agendamentos feitos por devotos, que geralmente ligam para combinar previamente as visitas aos seus lares. Em adendo, [REDACTED] é também responsável pela guarda dos instrumentos e demais elementos associados à folia – parte mantida em sua própria casa e parte mantida em um espaço denominado “Barracão do Carnaval”, espaço mantido pela ONG Movimento Pró-Cultura, fundada por [REDACTED].

A folia tem uma composição bastante jovem, composta majoritariamente por pré-adolescentes e adolescentes. Esta faixa etária é um diferencial em relação aos outros grupos existentes em Muriaé, um fator atrativo para outros jovens que queiram ser iniciados nas práticas da folia de reis. O próprio mestre [REDACTED] tem 20 anos de idade, tendo assumido o papel de mestre aos 16 anos. Desde então, dedica-se com constância aos estudos das profecias e passagens bíblicas, para versá-las.

Embora cada grupo de folia em Muriaé tenha responsabilidades próprias, [REDACTED] menciona o apoio das folias [REDACTED], [REDACTED] e [REDACTED] – folia esta que o mestre, inclusive, identifica como co-irmã da [REDACTED].

Pela ação de mobilização, ficou claro que o grupo é mantido por meio de doações. [REDACTED] conta que o grupo de folia, iniciado em 2016, obteve amplo apoio inicial da ONG Movimento Pró-Cultura, que doou instrumentos e uniformes à época. Sempre que preciso, [REDACTED] diz recorrer ao fundador da ONG, [REDACTED], que o ajuda fornecendo matéria-prima como peles de couro para a manutenção de alguns dos instrumentos. Segundo [REDACTED], se [REDACTED] não o auxilia, ele não tem disposição para pleitear recursos de editais culturais, geralmente “muito complicados e burocráticos”.

Ao cruzar os locais de referência do grupo com a mancha de inundação, foi possível detectar que, em caso de rompimento da barragem, os locais de guarda dos instrumentos/materiais e da saída e entrega da folia não seria afetado, local coincidente com a residência do mestre e com o Barracão do Carnaval. Compreendeu-se, contudo, que a casa do mestre [REDACTED], embora sem interface com a mancha de inundação, ficaria inacessível, de modo a impossibilitar o folião a envolver-se com as práticas de seu grupo. Em adendo, acostumados a visitar casas de devotos por bairros da sede do município de Muriaé na passagem do dia 24 de dezembro para o dia 25 e aos finais de semana do intervalo entre os dias 24 de dezembro e 06 de janeiro, é provável que alguma casa de destino também ficaria inacessível em caso de rompimento, de modo que os foliões estariam impossibilitados de cumprir com algum acordo de visita ou teriam de realizar desvios no trajeto para alcançar a casa desejada.

As casas visitadas pela companhia variam anualmente, a depender dos convites recebidos. Logo, a jornada/percurso não é fixa, assim como não é fixo o local de saída do grupo. É costume realizarem a saída a partir de alguma igreja do primeiro bairro que tiverem programado visita. Com a pandemia COVID-19, a folia de reis [REDACTED] não cessou suas atividades e os bairros visitados na última jornada do grupo foram: Aeroporto, Patrimônio, União, Gaspar, Dornelas e São Joaquim.

Na avaliação das mediadoras, as respostas de [REDACTED] ao processo foram positivas. O mestre se envolveu com a ação e se mostrou bastante disposto a colaborar com informações. Sua participação foi assertiva, ou seja, tudo o que lhe era perguntado era respondido com segurança e sem qualquer desvio de foco. Infere-se, ainda, que o material de apoio foi devidamente compreendido pelo detentor.

Em nenhum momento o detentor fez apontamentos, questionamentos ou colocou dúvidas a respeito do Plano de Ação de Emergência - PAE. No entanto, o telefone das mediadoras lhe foi fornecido para o caso de querer entrar em contato para sanar alguma eventual questão.

7.1.3 Mensuração dos Impactos:

A ação de mobilização foi imprescindível para que se compreendessem os grupos de folia existentes no município de Muriaé. Previamente à ação, esperava-se mobilizar sete grupos, encontrados na base cadastral do IEPHA/MG⁸, sendo eles:

- Folia de Reis [REDACTED];
- Folia de Reis [REDACTED];
- Folia de Reis [REDACTED];
- Folia de Reis [REDACTED];
- [REDACTED];
- [REDACTED];
- Folia de Reis [REDACTED].

No entanto, durante a mobilização, identificou-se que o último grupo citado não existe, sendo o nome anterior da [REDACTED]. Identificou-se também outra referência cultural, a Folia de Reis [REDACTED], considerada uma extensão mirim da Folia de Reis [REDACTED].

Um impacto visível da ação de mobilização direcionada à Folia [REDACTED] foi a reativação do imaginário em torno das práticas do grupo. As mediadoras perceberam falas bastante orgulhosas do responsável, que é um autodidata no que se refere à aprendizagem de versar passagens bíblicas. A conversa visivelmente animou o detentor ao reativar o imaginário religioso, simbólico e social existente ao redor da prática cultural, visivelmente mantida com muita fé e comprometimento.

[REDACTED], em suas próprias palavras, “toma a frente de tudo”, recaindo sobre o mestre visível sobrecarga. Como mencionado anteriormente, quando lhe foi feito o convite, via telefonema, para a conversa no dia 17 de outubro, fora-lhe recomendado e solicitado convidar outros detentores mais atuantes. Não se sabe se o convite foi realmente feito e declinado por qualquer razão por algum integrante ou se o convite não foi feito, mas entende-se que é arriscada a responsabilidade de assumir por inteiro um terno de folia de reis sem dispor de uma ou mais pessoas que minimamente saiba conduzir os processos do grupo em caso de uma eventual ausência do mestre e que detenha alguma memória coletiva do grupo.

Doze a quinze integrantes compõem a Folia [REDACTED], fazendo uso dos seguintes instrumentos: dois violões, dois pandeiros, um chocalho, dois bumbos, um triângulo, um tarol, uma sanfona, uma caixa e três palhaços. Diferentemente de outros grupos de folia no município, não há viola neste grupo; é o instrumento que [REDACTED] mais almeja compor a

⁸ Documento ‘Lista de Falias Cadastradas atualizadas - atualizada em 15/12/2020’. Disponível em <<http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/programas-e-aco/es/cadastrados-do-patrimonio-imaterial#listagem-de-bens-culturais-cadastrados>>. Acesso em: 01 out. 2021

formação sonora da companhia, porém o mestre diz que ainda não obteve recursos financeiros necessários para sua aquisição.

Outra demanda do grupo é a disponibilidade de transporte. Quando, o bairro seguinte a ser visitado é muito distante do bairro no qual o grupo se encontra, os foliões dependem da boa vontade dos fiéis que os acompanham para o oferecimento de caronas.

Como locais de referência para as práticas da Folia [REDACTED], aparecem a casa do mestre [REDACTED] e o “Barracão da Cultura”, ponto cultura do bairro Aeroporto que oferece oficinas de dança, audiovisual, hip hop e percussão. A residência do mestre funciona como uma espécie de sede da companhia, sendo local de ensaio e de guarda de parte dos instrumentos e demais materiais associados (bandeira, coroas, uniformes) da folia – funções estas também cumpridas pelo “Barracão da Cultura”. Lamentavelmente, porém, a Folia [REDACTED] perdeu grande parte de seu acervo instrumental em um incêndio em agosto de 2021. Na ocasião, a casa do mestre passava por reformas e foi, então, preciso realocar os instrumentos e a bandeira do grupo para a casa de um amigo, que se incendiou quase por inteiro. Desta tragédia, apenas a bandeira foi salva. No presente momento, a folia conta somente com 4 violões, que [REDACTED] comenta estar em estado de conservação bastante comprometido. Para a saída deste ano, o grupo terá de contar com a ajuda de outros ternos da cidade para montar um acervo instrumental emprestado e improvisado.

Em relação aos bens materiais ligados à identidade coletiva do grupo, as coroas visivelmente apareceram como itens de destaque. Anualmente novas coroas são confeccionadas pelo mestre [REDACTED] no quarto trimestre do ano, a partir de matérias-primas como papelão, espuma e paetê – material que encarece sua confecção. Pela conversa, ficou claro que a produção das coroas é uma atividade que ocupa um lugar importante no calendário de atividades dos grupos de folia de reis de Muriaé. Aparentemente, é sinal de status conseguir produzir novos elementos ou repaginar os anteriores. [REDACTED] comenta que não possui recursos para atualizar anualmente o uniforme de sua folia, como outras companhias o fazem.

7.1.4 Avaliação Crítica do Processo:

Antes da ida a campo para a realização das ações de mobilização, foram realizados contatos por telefone com todos os responsáveis pelas folias de reis do município, para o agendamento de conversas direcionadas com cada grupo. Os contatos dos detentores foram um dos encaminhamentos da mobilização institucional realizada junto à Fundarte – Fundação de Cultura e Artes de Muriaé – e seu Departamento de Memória e Patrimônio Cultural. O Setor optou por não participar das ações de mobilização com a comunidade.

A estratégia de realizar conversas individuais com os grupos pareceu funcionar bem. Durante os contatos presenciais com os detentores, ficou claro que existe uma certa condição de disputa por recursos e atenção do público entre os diferentes grupos de folias de reis no município. Os grupos – com poucas exceções – não realizam ações conjuntas e não se ajudam,

de modo que, aparentemente, não se reconhecem como partes de um todo, de uma manifestação cultural uníssonas no município. Se a ação de mobilização fosse proposta em conjunto, possivelmente haveria boicotes por parte de alguns detentores devido às rivalidades existentes.

Embora a ocorrência de ações de mobilização individualizadas tenha possibilitado o alcance de informações mais claras e precisas, possivelmente a presença de mais detentores do grupo [REDACTED] permitiria uma maior riqueza de dados, até mesmo para ser possível cruzá-los e consolidá-los.

Durante o agendamento da conversa com o detentor [REDACTED], foi proposto que o encontro ocorresse no local de guarda dos materiais associados a seu grupo de folia de reis, para que as mediadoras pudessem ter acesso aos itens e [REDACTED], então, sugeriu o Barracão do Carnaval. Não dispondo de recursos de infraestrutura avançados, o local se prestou à realização da conversa de maneira improvisada, não sendo possível fazer uso de recursos tecnológicos.

Como mencionado anteriormente, os instrumentos do grupo [REDACTED] foram incendiados em agosto de 2021, restando apenas quatro violões, segundo [REDACTED] em estado de conservação precário, abrigados no Barracão do Carnaval. No entanto, de acordo com [REDACTED], na semana do encontro de mobilização, o Barracão passava por uma completa reorganização do espaço, para o descarte de itens desnecessários. Nessa ação de reorganização, os violões estavam momentaneamente inacessíveis. Logo, o esperado registro fotográfico dos materiais não foi passível de realização. Esclarece-se que as fotos que irão compor o Diagnóstico do Patrimônio Cultural Imaterial, fornecidas pelo próprio mestre da folia, dizem respeito a uma situação anterior ao incêndio.

7.1.5 Relatório Fotográfico:

Nas Figura 7-4 a Figura 7-6 são apresentados os registros de alguns momentos da mobilização com os detentores dos patrimônios culturais.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-4 – Local de armazenamento dos instrumentos – Folia de Reis [REDACTED].

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-5 – Reunião Presencial – Folia de Reis [REDACTED].

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-6 – Reunião Presencial – Folia de Reis [REDACTED].

7.1.6 Relatório das Ações de Comunicação:

O estabelecimento de comunicação prévia com a Fundação de Cultura e Artes de Muriaé e seu Departamento de Memória e Patrimônio Cultural foi imprescindível para que a ação de mobilização com os detentores das folias de reis do município ocorresse, uma vez que disponibilizaram os contatos dos responsáveis por cada grupo. Como dito anteriormente, todas as conversas foram pré-agendadas por meio de ligação telefônica e/ou mensagens de texto e áudio de *whatsapp* nos contatos apresentados na Tabela 7-3:

Tabela 7-3 – Contatos dos responsáveis pelos patrimônios culturais

Nome	Telefone	Patrimônio Cultural
[REDACTED]	[REDACTED]	Folia de Reis [REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	Folia [REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	Folia de Reis [REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	Folia de Reis [REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]
[REDACTED]	[REDACTED]	Folia de Reis [REDACTED]

No total, por volta de vinte integrantes de grupos de folia foram mobilizados no município. Tendo em vista a situação de pandemia COVID-19 e a preservação da saúde dos detentores, deliberadamente optou-se por realizar as ações de mobilização individualmente, com cada um dos grupos, e com um número reduzido de pessoas. Nas conversas por telefone, acordava-se com os responsáveis por cada companhia que eles fariam o convite aos demais integrantes de seus grupos que julgassem pertinentes participar da ação, mas um número tal de integrantes que fosse possível manejar dentro dos protocolos de distanciamento social levando em

consideração o espaço proposto para que as conversas ocorressem. Desse modo, as ações de comunicação com a comunidade restringiram-se aos convites feitos de modo direcionado e individual, não havendo ações de divulgação e/ou incentivo à mobilização coletiva.

7.2 RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA AÇÃO – MOBILIZAÇÃO COM DETENTORES DA FOLIA [REDACTED]

Como mencionado no relatório de execução da mobilização com o grupo de folia de reis [REDACTED], de Muriaé, a partir das ações de mobilização com todos os ternos do município verificou-se que, em caso de rompimento da barragem de Mirai, dois dos seis grupos existentes seriam afetados, sendo a Folia de Reis [REDACTED] e a [REDACTED] – razão pela qual os relatórios de execução das ações de mobilização dizem respeito apenas a ambos. A seguir, procede-se à análise da ação de mobilização com a companhia [REDACTED]. Em anexo, no item 10.3, encontra-se a lista de presença do encontro.

7.2.1 Tipo de Relatório:

() Parcial (X) Final

7.2.2 Resultados da Ação:

A ação de mobilização com o grupo [REDACTED] ocorreu com o responsável, o mestre [REDACTED], e seu filho mais velho, [REDACTED], “braço-direito”, nas palavras do pai, do grupo de folia. Os resultados alcançados foram: a geração de sinergia entre os presentes por meio da apresentação de todos os participantes, esclarecimento da finalidade dos encontros de mobilização – todos eles visando à elaboração do Plano de Ação de Emergência - PAE no que tange à salvaguarda do patrimônio cultural protegido estadual, tendo sido explicado com o uso de figuras de apoio contendo a mancha de inundação da Barragem de Mirai e com linguagem intencionalmente didática e acessível. Além da compreensão da atividade do grupo ao longo, sobretudo, dos últimos anos em razão dos desafios colocados pela pandemia COVID-19, coleta de dados do grupo como, informações históricas, como se organizam, como se sustentam financeiramente, sua composição, identificação de apoiadores, informações detalhadas, sobretudo, a respeito do responsável pelo grupo, dados relativos aos trajetos realizados e, por fim, a identificação dos elementos materiais associados à prática da folia. As informações obtidas após o entendimento dos grupos, foram utilizadas para a elaboração do Diagnóstico do Patrimônio Imaterial.

A metodologia utilizada para o encontro foi a do fórum de escuta, onde uma das mediadoras posava uma questão e esperava a livre manifestação dos detentores.

A coleta de informações realizada se deu mediante um roteiro estruturado de perguntas, elaborado previamente à mobilização com a comunidade. Para acesso ao material, ver Anexo apresentado no Item 10.4 do presente documento. Para que quaisquer eventuais constrangimentos fossem eliminados, as mediadoras usaram linguagem acessível durante todo o tempo e, embora fossem guiadas por um roteiro de perguntas consolidado anteriormente, tentaram estabelecer uma sensação de conversa, de modo o mais espontâneo possível, verificando minimamente os materiais de apoio.

Pela ação de mobilização, foi possível compreender que o mestre [REDACTED] é quem centraliza as ações de seu grupo, sendo responsável pelas decisões, pela confecção de coroas e, algumas vezes, até mesmo fardas – as máscaras dos palhaços, por exemplo, são feitas por ele –, pela proposição e coordenação dos ensaios e pelo controle dos agendamentos feitos por devotos, que geralmente ligam para combinar previamente as visitas aos seus lares. Em adendo, [REDACTED] é também responsável pela guarda dos instrumentos e demais elementos associados à folia.

O grupo [REDACTED], é composto, dentre outros integrantes, pelos dois filhos de [REDACTED] – [REDACTED] e [REDACTED] – e por seu pai, senhor [REDACTED]. Desse modo, ainda que o grupo não se manifeste como uma tradição unicamente familiar, ele sem dúvida encerra uma participação familiar.

Pela ação de mobilização, ficou claro que a folia praticamente se autossustenta. O terno não recebe doações e prefere se abster de eventuais verbas municipais para, de acordo com [REDACTED], não terem de compensá-las mais tarde com apresentações que, muitas vezes, acabariam onerando o próprio grupo. No entanto, o mestre fica atento a editais culturais, como leis de incentivo. Em 2020, inclusive, pleiteou recursos da Lei Aldir Blanc.

Ao cruzar os locais de referência do grupo com a mancha de inundação, foi possível detectar que, em caso de rompimento da barragem, os locais de guarda dos instrumentos/materiais e da saída e entrega/encerramento da folia não seria afetado, local coincidente com a residência do mestre. No entanto, o grupo é acostumado a visitar casas de devotos por bairros da sede de Muriaé, na passagem do dia 24 de dezembro para o dia 25 e aos finais de semana do intervalo entre os dias 24 de dezembro e 06 de janeiro. Como a mancha de inundação da barragem Mirai acompanha o leito do Rio Muriaé, um rompimento hipotético causaria interdição das pontes/travessias entre as margens do rio, de modo que o mestre e seus filhos ficariam impedidos de realizar tal trespasse. O bairro São Tiago, onde o responsável mora com seus dois filhos e esposa, encontra-se na margem oposta dos bairros da cidade que são normalmente visitados.

Dentre os bairros visitados pela [REDACTED], estão o Santa Terezinha, Aeroporto, Planalto, o próprio bairro Padre Tiago onde [REDACTED] reside, São Cristóvão, Patrimônio, São José e Barra. Segundo o folião, contudo, as casas que seu grupo visita variam de ano a

ano, a depender dos convites recebidos. Anualmente os devotos entram em contato por telefone com o mestre, geralmente na segunda quinzena de dezembro, para solicitar que o grupo visite seus respectivos lares durante os chamados “giros” do grupo. Logo, a jornada/percurso não é fixa, apesar de ser fixo o local de saída, para a chamada bênção da bandeira: os foliões se reúnem inicialmente na Igreja Católica Padre Tiago, alocada no próprio bairro Pe. Tiago, ou na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, do bairro Porto.

Com a pandemia COVID-19, o grupo de folia de reis não cessou suas atividades, porém teve seu cronograma alterado de modo significativo. Conforme a tradição, a entrega das folhas de reis ocorre no dia 06 de janeiro. Quando, porém, este dia não coincide com um fim de semana, o mestre [REDACTED] aguarda o sábado seguinte para fazer o encerramento da folia, ocasião que reúne em torno de 300 pessoas. Como, na época do encerramento, os casos de COVID-19 em Muriaé estavam alarmantes, o responsável esperou tempo considerável para realizar a entrega de sua folia, visando não incitar aglomerações. A entrega ocorreu somente no dia 11 de setembro, mais de nove meses depois do dia comumente utilizado para este fim, o que mostra o cuidado e a rigidez com que o mestre conduz os procedimentos de sua companhia. A rigidez de [REDACTED] é também visível em outros aspectos, rigidez que pode ser interpretada, na verdade, como um comprometimento com a tradição. Apenas homens são permitidos nos giros, sendo que mulheres são aptas a participar, nas palavras do detentor, “de modo indireto”: na confecção de fardas e coroas, nos reparos das fardas, na organização do encerramento que pressupõe um preparo enorme de alimentos. Nas palavras do próprio mestre, “Se você perguntar para qualquer um qual é a folia mais chata aqui de Muriaé, vão te dizer: a do [REDACTED]”. O responsável tampouco permite bebidas durante a jornada do grupo.

Na avaliação das mediadoras, as respostas de [REDACTED] e seu filho [REDACTED] ao processo foram positivas. Ambos se envolveram com a ação e se mostraram bastante dispostos a colaborar com informações. A participação dos detentores foi assertiva; tudo o que lhes era perguntado era respondido com segurança e sem qualquer desvio de foco. Infere-se, ainda, que o material de apoio foi devidamente compreendido. Para acesso às figuras com a mancha de inundação da barragem de Miraí produzidas para servir de apoio à explicação sobre o Plano de Ação de Emergência – PAE relativo ao patrimônio cultural estadual protegido, ver Anexo III deste relatório.

Em nenhum momento os detentores fizeram apontamentos, questionamentos ou colocaram dúvidas a respeito do Plano de Ação de Emergência - PAE. No entanto, o telefone das mediadoras lhes foi fornecido para poderem entrar em contato caso fosse preciso sanar alguma eventual questão.

7.2.3 Mensuração dos Impactos:

Um impacto visível da ação de mobilização com a [REDACTED] foi a reativação do imaginário religioso, simbólico e social existente ao redor das práticas do grupo, visivelmente mantidas com muita fé e comprometimento. O mestre [REDACTED] é um estudioso, dentre outros tantos detalhes que giram em torno da prática, a origem das folias de reis, sua relação com o catolicismo, o porquê do nome ‘jornada’, o significado da figura do palhaço.

O dinheiro angariado durante os giros de fim/início de ano com as chamadas “ofertas” ou “esmolas” dos devotos, é aplicado majoritariamente na já mencionada anteriormente, reunião de encerramento da folia, geralmente para a compra de alimentos. Demais gastos – como transporte e a confecção dos mais variados itens da folia (bandeira, fardas/uniformes, coroas, máscaras dos palhaços) – são assumidos pelos próprios foliões ou, eventualmente, possibilitados com recursos obtidos por meio de editais culturais. Como mencionado previamente, o mestre [REDACTED] prefere manter-se apartado das verbas fornecidas pela Prefeitura para não perder sua liberdade de ação.

Como locais de referência para as práticas da [REDACTED], aparecem a casa do mestre [REDACTED] e as igrejas mais próximas do bairro Padre Tiago, a Igreja Católica Padre Tiago e a Paróquia Nossa Sra. Aparecida, embora as últimas sejam apenas locais de passagem, para a bênção da bandeira. É a residência do mestre que, de fato, é considerada uma referência indissociável, funcionando como uma espécie de sede da companhia, sendo o local de ensaio e de guarda dos instrumentos e demais materiais associados (bandeira, coroas, uniformes) da folia. Os instrumentos são mantidos em um quarto que possui inúmeras funções, portanto o local de guarda não foi exatamente pensado para a função de abrigo dos itens associados à prática. Na verdade, os itens da folia foram adaptados a uma realidade já existente.

Vinte e dois integrantes, em média, compõem o grupo de responsabilidade do mestre [REDACTED], havendo um triângulo, uma sanfona, uma viola, um violão, um afoxé, cinco a seis caixas, três bumbos, dois tarois, um pandeiro, um prato (porém função inocupada no momento), dois palhaços. Nenhum instrumento é mais importante do que o outro, todos são importantes para manter a sonoridade da companhia.

A relação que o grupo mantém com as outras folias de Muriaé, também acauteladas na esfera estadual, é amigável, porém cada grupo mantém suas próprias tradições e costumes. Quando solicitado, o mestre [REDACTED] voluntariamente faz o concerto de instrumentos de outros grupos da cidade, assim como eventualmente substitui integrantes faltantes de outros ternos em alguma apresentação. Como o folião é multi-instrumentista, possui facilidade em prestar este tipo de auxílio de emergência, o que demonstra a perspectiva comunitária que possui em torno da manifestação da folia de reis no município.

7.2.1 Avaliação Crítica do Processo:

Antes da ida a campo para a realização das ações de mobilização, foram realizados contatos por telefone com todos os responsáveis pelas folias de reis do município, para o agendamento de conversas direcionadas com cada grupo. Os contatos dos detentores foram um dos encaminhamentos da mobilização institucional realizada junto à Fundarte Muriaé – Fundação de Cultura e Artes de Muriaé – e seu Departamento de Memória e Patrimônio Cultural, o que indica que o Setor de Patrimônio Cultural local possuía cadastros dos detentores de bens culturais imateriais atualizados. Contudo, o Setor optou por não participar das ações de mobilização com a comunidade.

Parece existir uma relação de animosidade entre o grupo [REDACTED] e o Setor. Esclarece-se, contudo, que esta informação foi lida nas entrelinhas pelas mediadoras da ação de mobilização, em nenhum momento foi confirmada pelos detentores presentes. Esta suposição originou-se de resposta dada pelo mestre [REDACTED] quando questionado sobre a origem dos recursos que mantém a folia. O responsável disse que prefere não dispor de recursos municipais para não ter suas liberdades reduzidas, referindo-se às “dívidas” que precisa manter com a Prefeitura após o recebimento de um determinado recurso público, como, por exemplo, apresentar-se em algum evento específico.

A estratégia de realizar conversas individuais com os grupos pareceu funcionar bem. Durante os contatos presenciais com os detentores, ficou claro que existe uma certa condição de disputa por recursos e atenção do público entre os diferentes grupos de folias de reis no município. Os grupos – com poucas exceções – não realizam ações conjuntas e não se ajudam, de modo que, aparentemente, não se reconhecem como partes de um todo, de uma manifestação cultural uníssona no município. Se a ação de mobilização fosse proposta em conjunto, possivelmente haveria boicotes por parte de alguns detentores devido às rivalidades existentes. No caso especificamente do grupo [REDACTED], que aparentemente alimenta algum tipo de ressentimento em relação à Prefeitura, este boicote possivelmente se concretizaria caso a ação coletiva tivesse o apoio da Prefeitura Municipal.

Embora a ocorrência de ações de mobilização com número reduzido de participantes devido às impostas pela pandemia COVID-19 tenha possibilitado o alcance de informações mais claras e precisas, por outro lado certamente a presença de poucos detentores diminui a riqueza dos dados obtidos e prejudica sua consolidação.

Durante o agendamento da conversa com o detentor [REDACTED], foi proposto que o encontro ocorresse no local de guarda dos materiais associados a seu grupo de folia de reis, para que as mediadoras pudessem ter acesso aos itens e o mestre, então, sugeriu sua própria casa. Não dispondo de recursos de infraestrutura avançados, o local se prestou à realização da conversa de maneira improvisada, não sendo possível fazer uso de recursos tecnológicos.

7.2.1 Relatório Fotográfico:

Nas Figura 7-7 a Figura 7-10 são apresentados os registros de alguns momentos da mobilização com os detentores dos patrimônios culturais.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-7 – Reunião Presencial – Mestre [REDACTED] e seu filho [REDACTED].

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-8 – Reunião Presencial – Mestre [REDACTED] e seu filho [REDACTED].

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-9 – Reunião Presencial – Bandeira do grupo – [REDACTED]

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 7-10 – Reunião Presencial – Foto de formação original do grupo – [REDACTED].

7.2.1 Relatório das Ações de Comunicação:

O estabelecimento de comunicação prévia com a Fundação de Cultura e Artes de Muriaé e seu Departamento de Memória e Patrimônio Cultural foi imprescindível para que ação de

mobilização com os detentores das folias de reis do município ocorresse, uma vez que disponibilizaram os contatos dos responsáveis por cada grupo. Como dito anteriormente, todas as conversas foram pré-agendadas por meio de ligação telefônica e/ou mensagens de texto e áudio de *whatsapp* nos contatos apresentados na Tabela 7-4.

Tabela 7-4 – Contatos dos responsáveis pelos patrimônios culturais

Nome	Telefone	Patrimônio Cultural
██████████	██████████	Folia de Reis ██████████
██████████	██████████	Folia ██████████
██████████	██████████	Folia de Reis ██████████
██████████	██████████	Folia de Reis ██████████
██████████	██████████	Folia de Reis ██████████
██████████	██████████	██████████
██████████	██████████	Folia de Reis ██████████

No total, por volta de vinte integrantes de grupos de folia foram mobilizados no município. Tendo em vista a situação de pandemia COVID-19 e a preservação da saúde dos detentores, deliberadamente optou-se por realizar as ações de mobilização individualmente, com cada um dos grupos, e com um número reduzido de pessoas. Nas conversas por telefone, acordava-se com os responsáveis por cada companhia que eles fariam o convite aos demais integrantes de seus grupos que julgassem pertinentes participar da ação, mas um número tal de integrantes que fosse possível manejar dentro dos protocolos de distanciamento social levando em consideração o espaço proposto para que as conversas ocorressem. Desse modo, as ações de comunicação com a comunidade restringiram-se aos convites feitos de modo direcionado e individual, não havendo ações de divulgação e/ou incentivo à mobilização coletiva.

7.3 ANEXO V: ITEM 1 – IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS DE REFERÊNCIA E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Neste item são identificados o grupo/comunidade praticante, organizações sociais das políticas públicas atuantes nos territórios das práticas culturais.

7.3.1 Folia de Reis [REDACTED] - Muriaé/MG

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA DE REFERÊNCIA		Nº	01
01	INFORMAÇÕES SOBRE A PESSOA DE REFERÊNCIA		
Nome	[REDACTED]		
Localidade	Sede de Muriaé		
Como é conhecido(a)	[REDACTED]	Data de nascimento: 20 anos	
Endereço de residência	[REDACTED]		
Outros endereços	-		
Nº telefone celular	[REDACTED]		
Nº telefone fixo	-		
Endereço de e-mail	-		
Outros contatos	[REDACTED] (mestre da Folia de Reis [REDACTED], grande parceiro de [REDACTED]):		
02	INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A PESSOA DE REFERÊNCIA		
Ocupação	Atualmente desempregado		
Breve trajetória	<p>Natural de Muriaé, [REDACTED] é envolvido com a prática das folias de reis desde criança, tendo participado das folias [REDACTED] e [REDACTED]. Este gosto foi desenvolvido pelo contato com a folia de reis de seu falecido avô, quem mantinha um terno (Estrela de Jacó) no distrito muriaeense de Pirapanema. [REDACTED] cresceu com o sonho de tornar-se mestre de folia, sonho que sempre foi encorajado pelo seu amigo [REDACTED], mestre da Folia [REDACTED]. Com [REDACTED], [REDACTED] – mestre da [REDACTED] – e Dona [REDACTED] da Folia [REDACTED], quem considera “sua madrinha”, aprendeu o necessário para assumir sua própria folia. Aos 16 anos de idade, em 2016, com a ajuda financeira da ONG Movimento Pró-Cultura fundada por [REDACTED], [REDACTED] tornou-se mestre de sua própria folia, a [REDACTED]. Desde então, estuda versos e passagens bíblicas com muita dedicação para ser o melhor mestre de folia de reis possível.</p>		
Formação	Ensino médio completo		
03	RELAÇÃO COM A COMUNIDADE LOCAL		
<p>Morador do bairro Aeroporto, [REDACTED] é mestre da Folia [REDACTED] há seis anos. Sendo um jovem de 20 anos, [REDACTED], com sua dedicação e devoção, é uma verdadeira inspiração para a comunidade local. Assim como foi tutorado por seus amigos, o mestre tem o compromisso atual de compartilhar o seu conhecimento de folia de reis com outros jovens da cidade, uma forma de agradecimento e retribuição ao que lhe foi ensinado. Como já foi muito auxiliado em termos financeiros pela ONG Movimento Pró-Cultura, sediada no bairro Aeroporto, apresenta-se em eventos organizados pela organização social quando solicitado. Sempre que convidado pela Fundação de Artes e Cultura de Muriaé, participa de apresentações de folia de reis na cidade. Desse modo, [REDACTED] é figura conhecida sobretudo nos bairros periféricos de Muriaé.</p>			
Atuação	Mestre e violonista da Folia de Reis [REDACTED]		
04	QUAIS CONTRIBUIÇÕES EM CASO DE EMERGÊNCIA		
<ul style="list-style-type: none"> - Identificação do acervo material associado à Folia de Reis [REDACTED]; - Identificação de locais, datas, organizações de referência e figuras-chave para as práticas culturais da Folia de Reis [REDACTED]; - Possibilidade de avisar aos integrantes da Folia de Reis [REDACTED] sobre uma eventual necessidade de suspensão das atividades do grupo. 			
05	IMAGENS		

<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p>		<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p>	
<p>Figura 1. De óculos de sol, [REDACTED] carregando seu violão em seu primeiro ano de saída como mestre na Folia [REDACTED]</p> <p>Fonte: Acervo do mestre, maio/2016</p>		<p>Figura 2. Mestre [REDACTED], hoje aos vinte anos de idade, recebendo no Barracão do Carnaval as técnicas da Seção IV do PAE-BM da barragem de Mirai</p> <p>Fonte: Acervo das técnicas, 17 de outubro de 2021</p>	
<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p>		<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p>	
<p>Figura 3. Folia [REDACTED] apresentando-se em casa de devoto. À direita, mestre [REDACTED] carregando violão</p> <p>Fonte: Acervo do mestre, 2018</p>		<p>Figura 4. Integrantes das folias [REDACTED] e [REDACTED]. Ao centro, carregando violão, mestre [REDACTED]</p> <p>Fonte: Acervo do mestre, 2018</p>	
06	DOCUMENTOS ANEXOS		
Fotografias	Ver fotografias apresentadas no item 05 - Imagens		
Vídeos	-		
Áudios	-		
Mapa	-		
Transcrição	-		
07	FICHA TÉCNICA		
Item	Nome	Data	
Fotografias	1) [REDACTED] 2) Acervo de [REDACTED]	1) 17/10/2021 2) 2016/2018	
Vídeos	-	-	
Áudios	[REDACTED] [REDACTED]	17/10/2021	
Transcrição	-	-	
Levantamento	[REDACTED] [REDACTED]	17/10/2021	
Elaboração da ficha	[REDACTED]	10/12/2021	
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES LOCAIS DE REFERÊNCIA		Nº	01
01	INFORMAÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO SOCIAL		
Nome	ONG Movimento Pró-Cultura		
Localidade	Sede de Muriaé		
Endereço da sede	[REDACTED]		
Outros endereços	-		
Nº telefone celular	[REDACTED]		
Nº telefone fixo	[REDACTED]		

Endereço de e-mail	██████████						
Outros contatos	Site: http://procultura-muriae.blogspot.com/						
02	INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A ORGANIZAÇÃO DE REFERÊNCIA						
Especialidade	Ações culturais voltadas especialmente para o público jovem do bairro Aeroporto (Muriaé)						
Breve trajetória	Instituição sem fins lucrativos nascida em 1998 sob o nome 'Projeto Caixa Estante'. Com o desenvolvimento dos ideais e propostas iniciais da organização, recebe o nome de Movimento Pró-Cultura em 2000, atuando no bairro Aeroporto com a promoção de ações de arte e cultura como forma de inclusão social. Em outubro de 2010, completou 10 anos de institucionalização. De acordo com informações fornecidas pelo próprio blog do Movimento Pró-Cultura, a instituição é reconhecida como Utilidade Pública Municipal pela Lei 2857/2003 e Utilidade Pública Estadual pela Lei 18606/2009, além de ser cadastrada no Conselho Municipal de Assistência Social, no Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente, no Conselho Municipal de Políticas Culturais e no Conselho Municipal da Juventude de Muriaé – MG. Desde 2009, é reconhecido como Ponto de Cultura do estado de Minas Gerais e em 2017 recebeu Prêmio de Incentivo ao Patrimônio Cultural por suas atividades na área.						
03	RELAÇÃO COM A COMUNIDADE LOCAL						
	Como mencionado anteriormente, desde 2000 o Movimento Pró-Cultura atua no bairro Aeroporto oferecendo oportunidades ligadas às artes e cultura principalmente para crianças e adolescentes. Dentre as atividades oferecidas, estão oficinas de dança, audiovisual, hip hop e percussão. A organização, ainda, tem como objetivo promover produtores culturais locais, fomentando formações técnicas na elaboração de projetos culturais para submissão em editais de cultura diversos.						
Atuação	Ver 'Especialidade'						
04	QUAIS CONTRIBUIÇÕES EM CASO DE EMERGÊNCIA						
	- Manutenção do abrigo/guarda dos instrumentos e demais elementos associados às práticas da Folia de Reis ██████████; - Possibilidade de ser ponto de ensaio para a Folia de Reis ██████████; - Possibilidade de ser ponto de apoio em caso da necessidade de reuniões entre os integrantes Folia de Reis ██████████.						
05	IMAGENS						
	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center; vertical-align: middle;"> <p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p> </td> <td style="width: 50%; text-align: center; vertical-align: middle;"> <p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p> </td> </tr> <tr> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p>Figura 5. Evento em comemoração dos 10 anos de institucionalização do Movimento Pró-Cultura Fonte: Acervo do Movimento Pró-Cultura, outubro/2010. Disponível em: http://procultura-muriae.blogspot.com/p/movimento-pro-cultura.html.</p> </td> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p>Figura 6. Evento em comemoração dos 10 anos de institucionalização do Movimento Pró-Cultura Fonte: Acervo do Movimento Pró-Cultura, outubro/2010. Disponível em: http://procultura-muriae.blogspot.com/p/movimento-pro-cultura.html.</p> </td> </tr> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center; vertical-align: middle;"> <p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p> </td> <td style="width: 50%; text-align: center; vertical-align: middle;"> <p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p> </td> </tr> </table>	<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p>	<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p>	<p>Figura 5. Evento em comemoração dos 10 anos de institucionalização do Movimento Pró-Cultura Fonte: Acervo do Movimento Pró-Cultura, outubro/2010. Disponível em: http://procultura-muriae.blogspot.com/p/movimento-pro-cultura.html.</p>	<p>Figura 6. Evento em comemoração dos 10 anos de institucionalização do Movimento Pró-Cultura Fonte: Acervo do Movimento Pró-Cultura, outubro/2010. Disponível em: http://procultura-muriae.blogspot.com/p/movimento-pro-cultura.html.</p>	<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p>	<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p>
<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p>	<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p>						
<p>Figura 5. Evento em comemoração dos 10 anos de institucionalização do Movimento Pró-Cultura Fonte: Acervo do Movimento Pró-Cultura, outubro/2010. Disponível em: http://procultura-muriae.blogspot.com/p/movimento-pro-cultura.html.</p>	<p>Figura 6. Evento em comemoração dos 10 anos de institucionalização do Movimento Pró-Cultura Fonte: Acervo do Movimento Pró-Cultura, outubro/2010. Disponível em: http://procultura-muriae.blogspot.com/p/movimento-pro-cultura.html.</p>						
<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p>	<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p>						

Figura 7. Sede do Movimento Pró-Cultura no ano de 2017

Fonte: Acervo do Movimento Pró-Cultura, novembro/2017.
Disponível em: <http://procultura-muriae.blogspot.com/>

Figura 8. Atual sede do Movimento Pró-Cultura, conhecido como 'Barracão do Carnaval'

Fonte: Acervo das técnicas, 17 de outubro de 2021

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 9. Espaço interior da sede
Fonte: Acervo das técnicas, 17 de outubro de 2021

06	DOCUMENTOS ANEXOS	
Fotografias	Ver fotografias apresentadas no item 05 - Imagens	
Vídeos	-	
Áudios	-	
Mapa	-	
Transcrição	-	
07	FICHA TÉCNICA	
Item	Nome	Data
Fotografias	1. [REDACTED] 2. Acervo do Movimento Pró-Cultura	1) 17/10/2021 2) out/20210 e nov/2017
Vídeos	-	
Áudios	-	
Transcrição	-	
Levantamento	[REDACTED]	Dezembro/2021
Elaboração da ficha	[REDACTED]	10/12/2021

7.3.2 Folia [REDACTED] – Muriaé/MG

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA DE REFERÊNCIA		Nº	02
01	INFORMAÇÕES SOBRE A PESSOA DE REFERÊNCIA		
Nome	[REDACTED]		
Localidade	Sede		
Como é conhecido(a)	Mestre [REDACTED]	Data de nascimento: 39 anos	
Endereço de residência	[REDACTED]		
Outros endereços	-		
Nº telefone celular	[REDACTED]		
Nº telefone fixo	Não possui		
Endereço de e-mail	[REDACTED], mas não o usa com frequência		
Outros contatos	[REDACTED] (filho): [REDACTED]		
02	INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A PESSOA DE REFERÊNCIA		
Ocupação	Músico		
Breve trajetória	[REDACTED] é natural de Muriaé, sendo há 11 anos morador do bairro São Tiago. Sua relação com as práticas da folia de reis "está no sangue": nos anos 1920, um de seus tataravós		

	<p>já vestia de palhaço em folia de reis, tradição que foi passada para seu avô e, em seguida, para o neto. O pai de [REDACTED] envolveu-se apenas quando o filho criou a própria folia, em 2007. Antes disso, desde 2001 já “brincava com a folia dos outros”, saindo de palhaço. Ainda que seus antepassados paternos e maternos sempre tenham carregado tradição com folias de reis, [REDACTED] foi o primeiro da família a ter a sua própria companhia.</p>	
Formação	Ensino médio completo	
03	RELAÇÃO COM A COMUNIDADE LOCAL	
	<p>[REDACTED] tem um perfil auxiliador. Voluntariamente conserta os instrumentos de outras folias quando lhe procuram, assim como substitui integrantes de outros grupos quando, por alguma questão de emergência, não consegue. Ensinou o mestre [REDACTED], da Folia [REDACTED], as toadas que permitiram com que ele iniciasse o seu próprio terno. No dia do encerramento da folia de reis, organiza um festejo para os devotos sobretudo de seu bairro, São Tiago, ocasião que reúne um público de 300 pessoas aproximadamente.</p>	
Atuação	Mestre, violeiro e sanfoneiro da [REDACTED].	
04	QUAIS CONTRIBUIÇÕES EM CASO DE EMERGÊNCIA	
	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação do acervo material associado à [REDACTED]; - Identificação de locais, datas, organizações de referência e figuras-chave para as práticas culturais da [REDACTED]; - Possibilidade de avisar aos integrantes da [REDACTED] sobre uma eventual necessidade de suspensão das atividades do grupo. 	
05	IMAGENS	
	<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p>	<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p>
	<p>Figura 1. Mestre [REDACTED], de maneira professoral, ensinando sobre as folias de reis Fonte: Acervo das técnicas, 17/10/2021</p>	<p>Figura 2. Mestre [REDACTED], de maneira professoral, ensinando sobre as folias de reis Fonte: Acervo das técnicas, 17/10/2021</p>
	<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p>	
	<p>Figura 3. Mestre [REDACTED] (à direita) com seu filho [REDACTED] durante ação de mobilização Fonte: Acervo das técnicas, 17/10/2021</p>	
06	DOCUMENTOS ANEXOS	
Fotografias	Ver fotografias apresentadas no item 05 - Imagens	
Vídeos	-	
Áudios	-	
Mapa	-	
Transcrição	-	
07	FICHA TÉCNICA	

Item	Nome	Data
Fotografias	██████████	17/10/2021
Vídeos	-	-
Áudios	██████████ ██████████	17/10/2021
Transcrição	-	-
Levantamento	██████████ ██████████	17/10/2021
Elaboração da ficha	██████████	11/12/2021

De acordo com conversa realizada com os detentores ██████████, mestre da ██████████ e seu filho ██████████, co-responsável pela folia, não foram identificadas organizações locais de referência, razão pela qual não se apresenta 'Ficha de identificação de organizações locais de referência'.

7.4 ANEXO V: ITEM 2 – IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS CULTURAIS

7.4.1 Folia de Reis ██████████ – Muriaé/MG

FICHA DE PRÁTICAS CULTURAIS		Nº	01			
Nome	Folia de Reis ██████████					
Município	Muriaé					
Distrito	Sede	Área	Urbana	X	Rural	
Endereço	██████████					
UTM	23K	Long. ██████████ m L	Lat. ██████████ m S			
IMAGENS						
<div style="border: 1px solid black; padding: 20px; width: fit-content; margin: auto;"> <p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p> </div>						
<p>Figura 10. Formação completa da folia na saída do ano 2020, último giro, até o momento, que o grupo realizou Fonte: Acervo de ██████████, dezembro/2020</p>						
<div style="border: 1px solid black; padding: 20px; width: fit-content; margin: auto;"> <p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p> </div>						

Figura 11. Formação completa da folia na saída do ano 2020, último giro, até o momento, que o grupo realizou

Fonte: Acervo de [REDACTED], dezembro/2020

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 12. Palhaços da folia reunidos

Fonte: Acervo de [REDACTED], sem data

01	DESCRIÇÃO SÍNTESE
<p>Folia urbana, atuante sobretudo nos bairros periféricos de Muriaé. Iniciada em 2016 e desde sempre dirigida pelo mestre [REDACTED]. “Giro” realizado entre os dias 24 de dezembro e 06 de janeiro, ocasião em que ocorre a denominada “entrega” da folia seguida de verdadeira festa na rua do responsável. Dentre a materialidade associada às práticas culturais, estão coroas, presépio, bandeira, uniformes e instrumentos.</p>	
02	CONTEXTO HISTÓRICO
<p>Desde criança, o mestre [REDACTED] já se interessava por for grupos de folias de reis, interesse que veio de seu avô, que possuía um próprio grupo de folia no distrito de Pirapanema. Antes de montar seu próprio grupo de folia, participou das folias [REDACTED] e [REDACTED]. [REDACTED] conta que, antes de concretizar sua própria folia, costumava pensar: “um dia eu vou cantar de mestre”, vontade que seu amigo [REDACTED], da Folia [REDACTED], profetizava que aconteceria. Em 2016, aos 16 anos de idade, ganhou um violão de sua mãe, motivo que lhe levou a estudar mais e ter coragem de iniciar seu próprio grupo de folia, conhecido como [REDACTED]. O nome veio da devoção que seu pai e sua mãe sempre tiveram pela [REDACTED], compreendida por Jesus, a Virgem Maria e São José. A vontade de [REDACTED] aliada ao apoio do Movimento Pró-Cultura de Muriaé, que doou instrumentos e uniformes, foram as razões que possibilitaram a empreitada. A proposta de sua folia sempre foi resgatar a devoção aos Santos Reis em bairros com menor tradição com a prática, como o bairro Aeroporto – bairro de residência do mestre – e o São Joaquim. Sempre “buscando os antigos” para aumentar seu conhecimento, referindo-se à experiência dos foliões mais antigos da cidade, [REDACTED] foi se consolidando como mestre. Em agosto de 2021, uma tragédia acometeu a Folia [REDACTED]: um incêndio desfez a maior parte dos instrumentos do grupo. No entanto, o responsável pela folia mantém a fé de que conseguirão sair em 2021 com instrumentos emprestados. Para este ano, a Folia [REDACTED] pretende resgatar a devoção em distritos que há tempos não recebem ternos de folias de reis.</p>	
03	DESCRIÇÃO DA PRÁTICA

No quarto trimestre de cada ano, o mestre [REDACTED] centraliza muitas atividades: além de coordenar uma série de ensaios em sua residência e no "Barracão do Carnaval", também se dedica à confecção de coroas, elaboradas anualmente, e à busca de meios para a produção de novos uniformes quando os anteriores já não permitem reaproveitamento. Geralmente conta com a ajuda de outros integrantes, porém a maior parte do trabalho fica sob sua responsabilidade.

No intervalo entre os dias 24 de dezembro a 06 de janeiro, durante principalmente os finais de semana, a Folia de Reis [REDACTED] sai da sede, correspondente à residência do mestre [REDACTED], e visita as casas de devotos mediante agendamento prévio. São os chamados "giros" ou "jornada" da folia, em devoção aos santos reis. Os trajetos são feitos majoritariamente a pé, portanto o cronograma e os percursos são pensados para possibilitar o menor deslocamento possível dos folieiros. Quando a distância entre um bairro e outro é maior, o trajeto é feito de van ou caronas.

No intervalo dos dias 24 de dezembro e 06 de janeiro, os folieiros sempre iniciam seu percurso de alguma igreja alocada no bairro que abrirá a peregrinação do dia. Os dias do giro que coincidem com os finais de semana são "virados" pelo grupo, ou seja, os folieiros atuam de modo ininterrupto, sem pausas. Já nos dias de semana, saem somente à noite e voltam por volta das 23h. A cada bairro, forma-se uma verdadeira procissão de devotos, acompanhantes do grupo em sua fé.

Devotos, em suas casas, recebem os folieiros com comida. Ao chegar em cada casa, pede-se licença e o mestre e contramestre começam as chamadas "toadas", passagens bíblicas versadas acompanhadas dos instrumentos musicais. Em cada casa, o grupo entoa por volta de três passagens, a depender da vontade do anfitrião. Ao fim da apresentação, o devoto cumpre promessa ou realiza sua súplica junto à bandeira. No primeiro caso, deposita-se uma gratificação/doação, também chamada de esmola ou oferta, pela graça alcançada. No segundo caso, amarra-se fita no objeto sagrado com o nome do suplicante ou com o pedido almejado. O dinheiro angariado com a jornada é aplicado para a compra dos alimentos que serão preparados no dia 06 de janeiro.

A chamada "entrega da folia", rito de finalização da jornada dos foliões, ocorre no dia 06 de janeiro na rua da casa do mestre [REDACTED]. No último ano, porém, como não foi liberado alvará para o fechamento da rua, a entrega ocorreu no "Barracão do Carnaval". Segundo [REDACTED], este encerramento é uma verdadeira festa, com comes abundantes para todos os presentes se servirem. Após os rituais sagradas, que envolvem o despir de coroas e a desmontagem do presépio mantido durante toda a jornada, o forró entra em cena e perdura madrugada adentro.

O grupo é composto de 12 a 15 integrantes, organizado da seguinte maneira:

1. Porta-bandeira à frente, guiando os demais e tocando triângulo;
2. Violão e cavaco nas mãos, respectivamente, do mestre (voz) e do contramestre (resposta);
3. Requiteiro (voz mais fina), portando violão;
4. Na sequência, aparecem os seguintes instrumentos, sem ordem específica: dois pandeiros, um chocalho, dois bumbos, um tarol, uma sanfona, uma caixa;
5. Três palhaços arrematam a formação, brincando com os devotos.

O período de maior atividade do grupo [REDACTED] são os meses de novembro, dezembro e janeiro. Ao longo do ano, porém, o grupo esporadicamente se apresenta em eventos promovidos pela Prefeitura ou mesmo em outras cidades.

04

CONTEXTO TERRITORIAL

A Folia de Reis [REDACTED] é considerada majoritariamente urbana, isto é, a maior parte das casas visitadas localizam-se na sede de Muriaé. As visitas às casas dos devotos dependem de convites; em dezembro os devotos começam a solicitar que sejam visitados pela folia de reis comandada pelo mestre [REDACTED]. Não há casas fixas a serem visitadas, portanto tampouco há trajeto fixo. No ano passado, os bairros visitados foram: Aeroporto, Patrimônio, União, Gaspar, Dornelas e São Joaquim. Esclarece-se que, em caso de um hipotético rompimento da barragem Mirai, o acesso do mestre [REDACTED] a tais bairros seria prejudicado.

Nesse ano, além de percorrem alguns bairros periféricos da sede, pretendem visitar comunidades da zona rural, que, nas palavras de [REDACTED], "estão sendo deixadas de lado": Macuco (distrito), São Fernando (distrito), Boa Família (distrito) e Mirai (município). Para esses trajetos, os itinerantes necessitam de transporte.

Lugares de referência para a prática cultural

1. Residência do mestre [REDACTED]: ensaios e local de guarda dos instrumentos e demais itens materiais associados à Folia de Reis [REDACTED].

2. Ponto de Cultura do bairro Aeroporto, popularmente conhecida como 'Barracão do Carnaval': ensaios e local de guarda dos instrumentos da Folia de Reis [REDACTED].

Esclarece-se que nenhum lugar de referência para a prática cultural possui interface com a mancha de inundação. Os locais, contudo, ficam sem acesso em caso de um eventual rompimento da barragem Miraf.

Plantas, Mapas e/ou Croquis

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 13. Croqui dos locais de referência das práticas culturais. Em vermelho, ZSS da barragem Miraf.

Fonte: Google Earth, out/2021

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 14. Croqui indicando a localização do bairro Aeroporto, onde encontram-se os locais de referência, em relação à sede de Muriaé.

Fonte: Google Earth, out/2021

05	PESSOAS OU ORGANIZAÇÕES DE REFERÊNCIA PARA A PRÁTICA CULTURAL					
Nome	[REDACTED]	Registro Sonoro: violão				
Descrição	Mestre e violeiro da Folia de Reis [REDACTED]					
Telefone	[REDACTED]	E-mail: Não possui				
Nome	Movimento Pró-Cultura	Registro Sonoro: Não se aplica				
Descrição	Organização local de referência					
Telefone	[REDACTED]	E-mail: [REDACTED]				
Demais membros do grupo:	Formação atual (outubro/2021): [REDACTED]: contramestre (cavaco); [REDACTED] (sobrenome não obtido): requinteiro (violão); [REDACTED]: chocalho; [REDACTED]: sanfona; [REDACTED]: triângulo/porta-bandeira; e [REDACTED] e [REDACTED] (sobrenome não obtido): bumbo; [REDACTED] tarol; [REDACTED] (sobrenome não obtido): palhaços.					
06	POLÍTICAS PÚBLICAS ACESSADAS					
Proteção como patrimônio cultural	Municipal	X	Estadual	X	Federal	
Legislação específica	Municipal		Estadual		Federal	
Proteção ambiental	Municipal		Estadual		Federal	
Outros programas governamentais	Municipal		Estadual		Federal	
Descrição	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo inventariado em 2021 pela Fundação de Cultura e Artes de Muriaé (Fundarte Muriaé). - Bem "Folias de Minas" registrado desde 2017 na esfera estadual. 					
07	DEMANDAS A SEREM CUMPRIDAS EM CASO DE EMERGÊNCIA					

Ver seção “Plano de Ação Emergencial para Preservação e Salvaguarda do Patrimônio Cultural” deste documento, especificamente o item denominado “Protocolos de ação para cada nível de emergência”.									
08	FOTOGRAFIAS								
Ver campo “Imagens” desta ficha.									
09	INFORMAÇÕES DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA ELABORAÇÃO DA FICHA								
Nome(s) do(s) participante(s): A ficha foi elaborada a partir de informações fornecidas pelo mestre [REDACTED].									
Data de realização	17/10/2021				Local: “Barracão do Carnaval”				
	Individual		Coletivo	X	Virtual		Outros		Diferentes formatos
Descrição da participação	O mestre [REDACTED] forneceu todas as informações necessárias a respeito da compreensão das práticas culturais em torno da manifestação da Folia de Reis [REDACTED].								
10	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS								
- Fonte oral: entrevista com o mestre [REDACTED] realizada por [REDACTED] e [REDACTED] em 17 de outubro de 2021.									
- Inventário de Proteção do Acervo Cultural. Folia de Reis [REDACTED]. 2021. Disponível em: [REDACTED]. Acesso em: 20 de novembro de 2021.									
- Fundarte Muriaé. ‘Folia de Reis [REDACTED] - 8ª Jornada do Patr. Cultural de MG - Patrimônio Cultural de Muriaé’. Youtube, 13 de setembro de 2021. Disponível em: [REDACTED]. Acesso em: 20 de novembro de 2021.									
11	DOCUMENTOS ANEXOS (Apêndice V)								
Fotografias	Ver fotografias apresentadas na ficha								
Vídeos	-								
Áudios	-								
Mapa/croquis	-								
Transcrição	-								
12	FICHA TÉCNICA								
Item	Nome							Data	
Fotografias	Acervo de [REDACTED]							Dezembro/2020 Janeiro/2021	
Vídeos	Fundarte Muriaé. ‘Folia de Reis [REDACTED] - 8ª Jornada do Patr. Cultural de MG - Patrimônio Cultural de Muriaé’. Youtube, 13 de setembro de 2021. Disponível em: [REDACTED]. Acesso em: 20 de novembro de 2021.							13/09/2021	
Áudios	[REDACTED]							17/10/2021	
Transcrição	-								
Levantamento	[REDACTED]							17/10/2021	
Elaboração da ficha	[REDACTED]							10/12/2021	
Elaboração de mapas/croquis	[REDACTED]							Setembro- Outubro/2021	

Em reunião realizada junto a técnicos do IEPHA/MG no dia 05 de novembro de 2021, compreendeu-se que a ficha de localidade deveria ser preenchida em casos em que a localidade afetada pela mancha de inundação apresentasse relevância inseparável das práticas associadas ao bem cultural. O grupo de folia de reis [REDACTED] não mantém relação indissociada de qualquer comunidade/distrito de Muriaé, portanto não coube o preenchimento da 'Ficha da Localidade'.

7.4.2 Folia [REDACTED] – Muriaé/MG

FICHA DE PRÁTICAS CULTURAIS				Nº		02	
Nome	[REDACTED]						
Município	Muriaé						
Distrito	Sede	Área	Urbana	X	Rural		
Endereço	[REDACTED]						
UTM	23K	Long. [REDACTED] m L	Lat. [REDACTED] m S				
IMAGENS							
Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública				Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública			
Figura 4. Formação completa da [REDACTED] Fonte: Acervo de [REDACTED], s/d				Figura 5. Foliões dispostos em roda em volta do palhaço, momento em que ele assume as brincadeiras Fonte: Acervo de [REDACTED], s/d			
Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública				Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública			
Figura 6. [REDACTED] em giro pela zona rural de Muriaé Fonte: Acervo de [REDACTED], s/d				Figura 7. Momento do arrependimento dos palhaços que ocorre no encerramento do giro Fonte: Acervo de [REDACTED], s/d			
Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública				Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública			

Figura 8. Cortejo noturno
 Fonte: Acervo de [REDACTED], s/d

Figura 9. Formação completa da [REDACTED] em giro noturno
 Fonte: Acervo de [REDACTED], s/d

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 10. Foliões em casa de devoto
 Fonte: Acervo de [REDACTED], s/d

01	DESCRIÇÃO SÍNTESE
	<p>Folia urbana, composta somente por homens, atuante sobretudo nos bairros periféricos de Muriaé. Iniciada em 2007 pelo mestre [REDACTED]. “Giro” realizado entre os dias 24 de dezembro e 06 de janeiro, ocasião em que ocorre a denominada “entrega” da folia, seguida de verdadeira festa na rua do responsável. Dentre a materialidade associada às práticas culturais, estão coroas, bandeira, presépio, uniformes e instrumentos.</p>
02	CONTEXTO HISTÓRICO
	<p>Desde criança, o mestre [REDACTED] já se interessava por for grupos de folias de reis, interesse que está na família desde muito tempo: na década de 1920, seu tataravô já participava de um grupo de folia de reis, tendo passado o gosto para o filho, avô de [REDACTED]. No entanto, [REDACTED] foi o pioneiro na família enquanto mestre: em 2007 decide montar a [REDACTED] e, a partir de então, até mesmo seu pai – senhor [REDACTED] – envolveu-se com os giros. Embora não seja caracterizada como uma folia unicamente familiar, os filhos do mestre – [REDACTED] e [REDACTED] – também são entusiastas. O terno sobrevive com recursos próprios majoritariamente.</p>
03	DESCRIÇÃO DA PRÁTICA
	<p>Embora o giro das folias de reis ocorra somente a partir do dia 24 de dezembro, são muitos os preparativos anteriores dirigidos pelo mestre [REDACTED]: ensaios na varanda de sua casa, confecção de coroas, reparo de uniformes. Em dezembro, o responsável pela folia já não realiza mais shows, cessando suas atividades enquanto músico para dedicar-se com exclusividade à organização da jornada que se seguirá.</p> <p>No intervalo entre os dias 24 de dezembro a 06 de janeiro, durante principalmente os finais de semana, a Folia de Reis [REDACTED] sai da sede, correspondente à residência do mestre [REDACTED], e visita as casas de devotos mediante agendamento prévio. São os chamados “giros” ou “jornada” da folia, em devoção aos santos reis. No último ano, contudo, em razão da pandemia, o giro durou apenas duas noites e as visitas se deram apenas em casas de foliões.</p> <p>Os trajetos são feitos majoritariamente a pé, portanto o cronograma e os percursos são pensados previamente para possibilitar o menor deslocamento possível. Quando a distância entre um bairro e outro é maior, o trajeto é feito de van.</p> <p>No dia 24 de dezembro, folieiros saem da casa do mestre [REDACTED] e se dirigem a Paróquia Nossa Sra. Aparecida, no bairro Porto, ou para a Igreja Católica São Tiago, para a benção da bandeira. [REDACTED] conta que possuem até o dia 06 de janeiro para percorrerem todos os bairros previamente agendados, concentrando maior atividade aos finais de semana. Nos dias de semana, como os integrantes trabalham no dia seguinte, costumam sair às 19h e retornam às 23h.</p> <p>Devotos, em suas casas, recebem os folieiros com comida à mesa. Ao chegar em cada casa, pede-se licença. Havendo presépio, reza-se ao pé do presépio. Em seguida, ambos os mestres começam as chamadas “toadas”, passagens bíblicas versadas acompanhadas dos instrumentos musicais. Em cada casa, o grupo entoa por volta de três passagens, a depender da vontade do anfitrião. Ao fim da apresentação, o devoto cumpre promessa ou realiza sua súplica junto à bandeira. No primeiro caso, deposita-se uma gratificação/doação, também chamada de esmola ou oferta, pela graça alcançada. No segundo caso, amarra-se fita no objeto sagrado com o nome do suplicante ou com o pedido almejado. O dinheiro angariado com os giros é utilizado para a compra dos alimentos que serão preparados no dia 06 de janeiro para a ocasião de encerramento da jornada dos peregrinos. Finalmente, cantam-se os versos da “saída” e os foliões se dirigem para a casa seguinte.</p>

O mestre [REDACTED], responsável pelo grupo, se reconhece como um seguidor da tradição. Assim, são permitidos na [REDACTED] apenas homens e as bebidas são proibidas. Esta proibição, inclusive, chamou a atenção de alguns membros dos Alcolólicos Anônimos de Muriaé, que decidiram juntar-se ao grupo como uma forma de estímulo à prática do não beber. No início da folia, sete integrantes dos Alcolólicos Anônimos faziam parte do terno, a incluir o pai do mestre [REDACTED].

A chamada “entrega da folia”, rito de finalização da jornada dos foliões, ocorre no dia 06 de janeiro na varanda da casa do mestre [REDACTED]. No último ano, porém, devido aos inúmeros casos de COVID-19 na cidade à época, o encerramento da folia teve de ser adiado, tendo ocorrido vários meses depois do que manda a tradição, no dia 11 de setembro. No encerramento, ocorre a encenação do arrependimento do palhaço, que ilustra a passagem bíblica do soldado arrependido que renuncia a tarefa que lhe havia sido concedida de matar Jesus Cristo. Reza-se sobre o presépio ou sobre a bandeira, as coroas são despidas por todos os folieiros, cantam-se os últimos versos e agradece-se pela completude da jornada. A ocasião reúne em torno de 300 pessoas, que comem à vontade as refeições preparadas por [REDACTED], esposa do mestre, e colegas. [REDACTED] comenta que não é preciso solicitar alvará para o festejo, a vizinhança respeita naturalmente os limites do quarteirão onde a reunião se concentra.

O grupo é composto de 22 integrantes, organizado da seguinte maneira:

1. Porta-bandeira à frente, guiando os demais e tocando triângulo;
2. Violão e sanfona nas mãos dos dois mestres (vozes principais) e violão na mão do contramestre (resposta);
3. Na sequência, aparecem os seguintes instrumentos: afoxé, pandeiro, prato, bumbo, tarol e caixa.
4. Dois palhaços arrematam a formação, brincando com os devotos.

O período de maior atividade do grupo são os meses de novembro, dezembro e janeiro. Ao longo do ano, porém, o terno esporadicamente se apresenta em encontros em Muriaé ou outras cidades.

04 CONTEXTO TERRITORIAL

A [REDACTED] é considerada majoritariamente urbana, isto é, a maior parte das casas visitadas localizam-se na sede de Muriaé, embora também visite distritos. Anualmente os bairros periféricos por onde o terno passa são renovados, mas usualmente percorrem os seguintes: Santa Terezinha, Aeroporto, Planalto, Padre Tiago (bairro do mestre), São Cristóvão, Patrimônio, São José, Barra. Esclarece-se que, em caso de um hipotético rompimento da barragem Mirai, o acesso do mestre [REDACTED] a tais bairros seria prejudicado.

As visitas às casas dos devotos dependem de convites; em dezembro os devotos começam a solicitar que sejam visitados pela folia de reis. Não há casas fixas a serem visitadas, portanto tampouco há trajeto fixo. No entanto, o giro sempre se inicia e se finaliza na casa do mestre [REDACTED].

O primeiro dia de giro corresponde ao dia 24 de dezembro, considerado a “alvorada” da folia. Neste dia, da casa do mestre [REDACTED] os foliões se dirigem para a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no bairro Porto, ou para a Igreja Católica São Tiago, onde recebem a chamada “bênção” da bandeira.

Lugares de referência para a prática cultural

1. Residência do mestre [REDACTED]: ensaios, local de saída e chegada da folia e local de guarda dos instrumentos e demais itens materiais associados ao grupo.
2. Paróquia Nossa Senhora Aparecida: onde eventualmente recebem a bênção da bandeira.
3. Igreja Católica São Tiago: onde eventualmente recebem a bênção da bandeira.

Esclarece-se que nenhum lugar de referência para a prática cultural possui interface com a mancha de inundação. No entanto, em caso de um hipotético rompimento da barragem Mirai, o acesso da casa do mestre à Paróquia Nossa Sra. Aparecida, no bairro Porto, é afetado.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Figura 11. Edificação considerada a sede da folia: residência do mestre [REDACTED]

Fonte: Acervo das técnicas, 17/10/2021

Plantas, Mapas e/ou Croquis						
<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p>						
<p>Figura 12. Croqui dos locais de referência das práticas culturais do grupo. Em vermelho, ZSS da barragem Mirai Fonte: Google Earth. Elaborado pelas técnicas, out/2021</p>						
<p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p>						
<p>Figura 13. Croqui indicando a localização do bairro Padre Tiago em relação à sede de Muriaé Fonte: Google Earth. Elaborado pelas técnicas, out/2021</p>						
05	PESSOAS OU ORGANIZAÇÕES DE REFERÊNCIA PARA A PRÁTICA CULTURAL					
Nome	██████████		Registro Sonoro: viola e sanfona			
Descrição	Mestre da ██████████					
Telefone	██████████		E-mail: ██████████, mas não o usa com frequência			
DEMAIS COMPONENTES:						
Nome	██████████		Registro Sonoro: triângulo (porta-bandeira)			
Nome	██████████ (segundo mestre)		Registro Sonoro: viola ou sanfona			
Nome	██████████ (contramestre, pai do mestre)		Registro Sonoro: violão			
Nome	██████████		Registro Sonoro: afoxé			
Nome	██████████, ██████████, ██████████		Registro Sonoro: caixa			
Nome	██████████, ██████████		Registro Sonoro: tarol			
Nome	██████████, ██████████, ██████████		Registro Sonoro: bumbo			
Nome	Sem integrante no momento		Registro Sonoro: prato			
Nome	██████████		Registro Sonoro: pandeiro			
Nome	██████████ (filho do mestre ██████████) e ██████████		Registro Sonoro: não se aplica (palhaços)			
06	POLÍTICAS PÚBLICAS ACESSADAS					
Proteção como patrimônio cultural	Municipal		Estadual	X	Federal	
Legislação específica	Municipal		Estadual		Federal	
Proteção ambiental	Municipal		Estadual		Federal	
Outros programas governamentais	Municipal		Estadual		Federal	
Descrição						
<p>Bem "Folias de Minas" registrado desde 2017 na esfera estadual.</p>						
07	DEMANDAS A SEREM CUMPRIDAS EM CASO DE EMERGÊNCIA					

Ver seção “Plano de Ação Emergencial para Preservação e Salvaguarda do Patrimônio Cultural” deste documento, especificamente o item denominado “Protocolos de ação para cada nível de emergência”.									
08	FOTOGRAFIAS								
Ver campo “Imagens” desta ficha.									
09	INFORMAÇÕES DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA ELABORAÇÃO DA FICHA								
Nome(s) do(s) participante(s): A ficha foi elaborada a partir de informações fornecidas pelo mestre [REDACTED].									
Data de realização	17/10/2021				Local: Residência do mestre				
	Individual		Coletivo	X	Virtual		Outros		Diferentes formatos
Descrição da participação	O mestre [REDACTED] forneceu todas as informações necessárias a respeito da compreensão das práticas culturais em torno da manifestação do grupo [REDACTED].								
10	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS								
- Fonte oral: entrevista concedida pelo mestre [REDACTED] e seu filho [REDACTED] a [REDACTED] e [REDACTED] em 17 de outubro de 2021.									
11	DOCUMENTOS ANEXOS (Apêndice V)								
Fotografias	Ver fotografias apresentadas na ficha								
Vídeos	-								
Áudios	-								
Mapas/Croquis	-								
Transcrição	-								
12	FICHA TÉCNICA								
Item	Nome						Data		
Fotografias	1) [REDACTED] 2) Acervo de [REDACTED]						1) 17/10/2021 2) sem informação		
Vídeos	-								
Áudios	[REDACTED] [REDACTED]						17/10/2021		
Transcrição	-								
Levantamento	[REDACTED] [REDACTED]						17/10/2021		
Elaboração da ficha	[REDACTED]						11/12/2021		
Elaboração de mapas/croquis	[REDACTED] [REDACTED]						Setembro-Outubro/2021		

Em reunião realizada junto a técnicos do IEPHA/MG no dia 05 de novembro de 2021, compreendeu-se que a ficha de localidade deveria ser preenchida em casos em que a localidade afetada pela mancha de inundação apresentasse relevância inseparável das práticas associadas ao bem cultural. O grupo [REDACTED] não mantém relação indissociada de qualquer comunidade/distrito de Muriaé, portanto não coube o preenchimento da ‘Ficha da Localidade’.

7.5 MAPEAMENTO DOS ENDEREÇOS DE REFERÊNCIA DAS PRÁTICAS CULTURAIS

7.5.1 Folia de Reis [REDACTED] – Muriaé/MG

As informações do mapa com a identificação dos pontos de referência da Folia de Reis [REDACTED] encontram-se disponíveis no Apêndice 10.1 deste documento.

7.5.2 Folia [REDACTED] – Muriaé/MG

As informações do mapa com a identificação dos pontos de referência da Folia [REDACTED] encontram-se disponíveis no Apêndice 10.1 deste documento.

7.6 ANEXO V: ITEM 3 – ARROLAMENTO DAS MATERIALIDADES ESTRUTURANTES DAS PRÁTICAS CULTURAIS

7.6.1 Folia de Reis [REDACTED] – Muriaé/MG

FICHA DE ARROLAMENTO DOS ELEMENTOS MATERIAIS ASSOCIADOS ÀS PRÁTICAS CULTURAIS				Nº	01
Nome	Folia de Reis [REDACTED]				
Município	Muriaé				
Distrito	Sede	Área	Urbana	x	Rural
Endereço	[REDACTED]				
01	ITENS ASSOCIADOS ÀS PRÁTICAS CULTURAIS				
Item	Nome				Categoria
	Bandeira				Bem móvel
	Presépio				Bem móvel
	Indumentárias				Bem móvel
	Instrumentos de corda (4 violões)				Bem móvel
<p>Observação: Faz-se importante frisar, conforme informado no relatório de execução de mobilização com o responsável pelo grupo de folia, que, até o momento da execução da ação de mobilização, o grupo possuía apenas quatro violões em estado de conservação precário, visto que os demais instrumentos foram perdidos em incêndio ocorrido em agosto/2021.</p>					
02	DESCRIÇÃO DOS ITENS ASSOCIADOS				
1. Mastros de promessa	Não possui.				
2. Bandeira da Folia	Objeto de, aproximadamente, 40cm de altura, confeccionado com papel paraná revestido com papel cartão colorido, fitas coloridas de cetim, festão de Natal colorido, véu, flores de tecido, pequenos sinos, figura do espírito santo e pisca-pisca branco. No interior, contém imagem do nascimento de Jesus Cristo com a presença dos três reis magos. A bandeira é considerada o item mais importante do acervo da folia, em razão de seu valor sagrado para o grupo: objeto que recebe todas as preces, orações, promessas e reverências.				
3. Presépios	Montado com imagens industrializadas do menino Jesus na manjedoura, três reis magos, Virgem Maria, São José e animais de pastoreio (ovelhas, boi, vaca). Enfeitado com festão de Natal colorido.				
4. Indumentárias	Coroas confeccionadas a partir de papelão, E.V.A., paetês e imitações de gemas.				

	Uniformes/fardas compostos por calça preta lisa e camisa de cetim com botões. O uniforme deste ano será vermelho. Fardas dos palhaços confeccionadas com anáguas abundantes e tecido. Máscaras feitas de espuma e pintadas à mão com tinta acrílica para tecido. Cajados improvisados com cabos de vassoura ou pau roliço.
5. Instrumentos de corda	4 violões de feito industrial em estado precário de conservação
03	LOCALIZAÇÃO DOS ITENS ASSOCIADOS
1. Mastros de promessa	Não possui
2. Bandeira da Folia	Casa do mestre [REDACTED] ([REDACTED]). Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.
3. Presépios	Casa do mestre [REDACTED] ([REDACTED]). Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.
4. Indumentárias	Casa do mestre [REDACTED] ([REDACTED]). Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.
5. Instrumentos de corda	“Barracão do Carnaval” ([REDACTED]). Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.
04	AÇÃO A SER EXECUTADA EM CASO DE EMERGÊNCIA
1. Mastros de promessa	-
2. Bandeira da Folia	Ver seção “Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais” deste documento.
3. Presépios	Ver seção “Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais” deste documento.
4. Indumentárias	Ver seção “Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais” deste documento.
5. Instrumentos de corda	Ver seção “Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais” deste documento.
05	FOTOGRAFIAS
<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; width: 45%;"> <p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; width: 45%;"> <p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p> </div> </div>	
<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="width: 45%;"> <p>Figura 15. Instrumentos, coroa e bandeira da Folia [REDACTED] Fonte: Acervo de [REDACTED], 2020</p> </div> <div style="width: 45%;"> <p>Figura 16. Coroas, instrumentos e bandeira da Folia [REDACTED] Fonte: Acervo de [REDACTED], 2021. Foto tirada antes do incêndio de agosto/2021.</p> </div> </div>	
<div style="border: 1px solid black; padding: 10px; width: 100%;"> <p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p> </div>	
<p>Figura 17. No primeiro plano, coroas utilizadas no giro de 2020/2021. Em segundo plano, bandeira do grupo, objeto sagrado</p>	

Fonte: Acervo de ██████████, 2021. Foto tirada antes do incêndio de agosto/2021.				
06	INFORMAÇÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO GRUPO/COMUNIDADE PRATICANTE			
Nome(s) do(s) participante(s)	██████████			
Data de realização	17/10/2021	Local		
Formato	Individual	Coletivo	X	Outros
Descrição	O mestre ██████████ forneceu todas as informações necessárias a respeito da compreensão da materialidade associada à Folia de Reis ██████████.			
07	DOCUMENTOS ANEXOS (Apêndice V)			
Fotografias	Ver fotografias apresentadas na ficha			
Vídeos	-			
Áudios	-			
Mapa	-			
Transcrição	-			
08	FICHA TÉCNICA			
Item	Nome	Data		
Fotografias	██████████	2020 e 2021		
Vídeos	-			
Áudios	██████████ ██████████	17/10/2021		
Transcrição	-			
Levantamento	██████████ ██████████	17/10/2021		
Elaboração da ficha	██████████	10/12/2021		
Elaboração de mapas	-			

7.6.2 Folia ██████████ – Muriaé/MG

FICHA DE ARROLAMENTO DOS ELEMENTOS MATERIAIS ASSOCIADOS ÀS PRÁTICAS CULTURAIS					Nº	02
Nome	██████████					
Município	Muriaé					
Distrito	Sede	Área	Urbana	X	Rural	
Endereço	██████████					
01	ITENS ASSOCIADOS ÀS PRÁTICAS CULTURAIS					
Item	Nome	Categoria				
	Bandeira	Bem móvel				
	Presépio	Bem móvel				
	Indumentárias	Bem móvel				
	Instrumentos de corda	Bem móvel				
	Instrumentos de percussão	Bem móvel				
02	DESCRIÇÃO DOS ITENS ASSOCIADOS					
1. Mastros de promessa	Não possui					
2. Bandeira da Folia	Objeto de, aproximadamente, 70cm de altura, confeccionado com camadas de papel paraná revestido com tecido, fitas coloridas de cetim verde e vermelho, festão de Natal amarelo, véu					

	bordado nas extremidades e flores de tecido. No interior, contém imagem do nascimento de Jesus Cristo com a presença dos três reis magos. A bandeira é considerada o item mais importante do acervo da folia, em razão de seu valor sagrado para o grupo.
3. Presépios	Montado com imagens industrializadas do menino Jesus na manjedoura, três reis magos, Virgem Maria, São José e animais de pastoreio (ovelhas, boi, vaca).
4. Indumentária	Coroas do último ano de papel cartão, devido à falta de verba para a confecção de itens mais sofisticados. Uniformes compostos por calça preta lisa e camisa laranja de cetim com botões. Fardas dos palhaços confeccionadas com anáguas abundantes e tecido. Máscaras feitas de espuma e pintadas à mão com tinta acrílica para tecido. Cajados feitos em madeira entalhada.
5. Instrumentos de corda	Instrumentos de produção em massa: 1 viola, 1 violão e 1 sanfona
6. Instrumentos de percussão	Instrumentos de produção em massa: 5 caixas, 2 tarois, 3 bumbos, 1 pandeiro, 1 triângulo, 1 prato Instrumento de produção artesanal: 1 afoxé
03	LOCALIZAÇÃO DOS ITENS ASSOCIADOS
1. Mastros de promessa	-
2. Bandeira da Folia	Residência do mestre [REDACTED] ([REDACTED]). Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.
3. Presépios	Residência do mestre [REDACTED] ([REDACTED]). Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.
4. Indumentária	Residência do mestre [REDACTED] ([REDACTED]). Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.
5. Instrumentos de corda	Residência do mestre [REDACTED] ([REDACTED]). Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.
6. Instrumentos de percussão	Residência do mestre [REDACTED] ([REDACTED]). Esclarece-se que o local não possui interface com a mancha de inundação.
04	AÇÃO A SER EXECUTADA EM CASO DE EMERGÊNCIA
1. Mastros de promessa	-
2. Bandeira da Folia	Ver seção “Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais” deste documento.
3. Presépios	Ver seção “Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais” deste documento.
4. Indumentária	Ver seção “Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais” deste documento.
5. Instrumentos de corda	Ver seção “Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais” deste documento.
6. Instrumentos de percussão	Ver seção “Ações específicas para bens materiais associados às práticas culturais” deste documento.
05	FOTOGRAFIAS
<div style="border: 1px solid black; padding: 10px; width: 100%;"> <p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p> </div>	<div style="border: 1px solid black; padding: 10px; width: 100%;"> <p>Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública</p> </div>
Figura 14. Bandeira do grupo	Figura 15. Uniforme

Fonte: Acervo das técnicas, 17/10/2021		Fonte: Acervo das técnicas, 17/10/2021	
Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública		Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública	
<p>Figura 16. Máscara de um dos palhaços da folia, usada pelo próprio [REDACTED], que a segura</p> <p>Fonte: Acervo das técnicas, 17/10/2021</p>		<p>Figura 17. Instrumentos de percussão da folia</p> <p>Fonte: Acervo das técnicas, 17/10/2021</p>	
Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública		Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública	
<p>Figura 18. Instrumentos guardados de modo improvisado junto à varanda da casa. No primeiro plano, cajado do palhaço.</p> <p>Fonte: Acervo das técnicas, 17/10/2021</p>		<p>Figura 19. Detalhe de um dos bumbos</p> <p>Fonte: Acervo das técnicas, 17/10/2021</p>	
Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública			
<p>Figura 20. Bandeira e coroas dispostas no dia da entrega da folia</p> <p>Fonte: Acervo de [REDACTED]</p>			
06	INFORMAÇÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO GRUPO/COMUNIDADE PRATICANTE		
Nome(s) do(s) participante(s)	[REDACTED]		
Data de realização	17/10/2021	Local	Residência do mestre [REDACTED]
Formato	Individual	Coletivo	X Outros

Descrição	O mestre [REDACTED] e seu filho [REDACTED] forneceram todas as informações necessárias a respeito da compreensão da materialidade associada à Folia de Reis [REDACTED].	
07	DOCUMENTOS ANEXOS (Apêndice V)	
Fotografias	Ver fotografias apresentadas na ficha	
Vídeos	-	
Áudios	-	
Mapa	-	
Transcrição	-	
08	FICHA TÉCNICA	
Item	Nome	Data
Fotografias	1) [REDACTED] 2) Acervo de [REDACTED]	1) 17/10/2021 2) Sem data
Vídeos	-	
Áudios	[REDACTED] [REDACTED]	17/10/2021
Transcrição	-	
Levantamento	[REDACTED] [REDACTED]	17/10/2021
Elaboração da ficha	[REDACTED]	10/12/2021
Elaboração de mapas	-	

7.1 ANEXO V: ITEM 4 – AÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS BENS MATERIAIS ASSOCIADOS ÀS PRÁTICAS CULTURAIS

Elucida-se que os elementos materiais associados à Folia de Reis [REDACTED] (Muriaé/MG) e à Folia [REDACTED] (Muriaé/MG) se encontram armazenados em locais sem interface com a mancha de inundação da barragem de Mirai.

Por esta razão, não se fazem necessárias ações para resgate do acervo e sua destinação para locais de guarda temporária. Ademais, durante as ações de mobilização comunitária, os atuais responsáveis pelos bens culturais em questão declararam expressamente o desejo de permanecerem como os depositários de tais elementos em uma eventual situação de emergência.

Na Tabela 7-5 são apresentadas as informações detalhadas sobre as ações específicas para os bens materiais associados às práticas culturais registradas, que devem ser realizadas juntamente com a comunidade envolvida.

Tabela 7-5 – Ações específicas para os bens materiais associados aos bens culturais.

AÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS BENS MATERIAIS ASSOCIADOS AOS BENS CULTURAIS
1. Definição de procedimentos de resgate de materiais associados às práticas culturais
Não se aplica.
2. Definição de local(is) para destinação de materiais resgatados
Não se aplica.
3. Acervo documental
Não se aplica.
4. Formação e preparação de equipes para atuação nos diversos níveis de alerta
Não se aplica.
5. Indicação de número de pessoas necessárias nas equipes e formação profissional
Não se aplica.
6. definição de método e procedimentos para capacitação de equipes de atuação
Não se aplica.

8.0 PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL PARA PRESERVAÇÃO E SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL PROTEGIDO NO ÂMBITO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

O Plano de Ação Emergencial – PAE apresentado abaixo atende ao disposto na Portaria 07/2021 do IEPHA, conforme Art. 7º, 8º, 9º, 10º e 11º. Fazem parte dele as listas de contatos internos e externos ao empreendedor e os protocolos de ação a serem seguidos conforme o nível de emergência acionado.

A listagem apresentada contempla os órgãos de patrimônio no Estado (nível federal e estadual), as secretarias e departamentos de cultura das municipalidades cobertas pela mancha de inundação, bem como os responsáveis pelo patrimônio cultural imaterial atingido e suas respectivas comunidades.

Nela são apresentados o nome e telefone dos responsáveis que deverão ser consultados em ocasião do acionamento de emergência. Observa-se, como será visto a seguir, que essa listagem deve se manter atualizada em cada um dos 3 níveis de acionamento de emergência, de forma a garantir o contato e a comunicação efetiva.

8.1 ANEXO VI: LISTAS DE CONTATOS

8.1.1 Contatos Internos do Empreendedor

Função	Nome	Telefone
Responsável pelo PAE – patrimônio cultural	██████████	██████████
Substituto do responsável pelo PAE – patrimônio cultural	██████████	██████████
Coordenador de equipe de campo para resgate do patrimônio cultural	██████████	██████████
Substituto do coordenador de equipe de campo para resgate do patrimônio cultural	██████████	██████████

8.1.2 Contatos Externos do Empreendedor (Órgãos de Patrimônio)

Função	Nome	Telefone
Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA/MG	██████████	██████████
Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN (Superintendência Belo Horizonte)	██████████	██████████
Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN (Escritório Técnico)	Não se aplica.	Não se aplica.
Secretaria Municipal de Educação, de Miraf	██████████	██████████
Fundação Municipal de Cultura, Artes e Turismo – FUNDARTE, de Muriaé	██████████	██████████
Secretaria Municipal de Educação, de Rosário da Limeira	██████████	██████████
Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo, de São Sebastião da Vargem Alegre	██████████	██████████

8.1.3 Contatos Externos do Empreendedor (Patrimônio Material)

Até o momento de elaboração deste PAEBM não há patrimônio material, protegido na esfera estadual, afetado pela mancha de inundação da barragem de Miraf.

8.1.4 Contatos Externos do Empreendedor (Patrimônio Imaterial)

Bem cultural imaterial	Nome do responsável	Telefone
Folias de Minas. Folia ██████████. Muriaé/MG.	██████████ ██████████ ██████████	██████████ ██████████ ██████████
Folias de Minas. Folia de Reis ██████████. Muriaé/MG.	██████████ ██████████	██████████ ██████████

8.1.5 Contatos Externos do Empreendedor (Comunidades Atingidas)

Comunidade atingida	Nome do responsável	Telefone
Muriaé. Distrito Sede.	Prefeito: ██████████	██████████

8.1 ANEXO VI: PROTOCOLOS DE AÇÃO PARA CADA NÍVEL DE EMERGÊNCIA

Os protocolos de ação abaixo especificados seguem os termos da Portaria 07/2021 do IEPHA/MG. São aqui relacionadas as ações propostas, por bem cultural, e listadas de forma pormenorizada e gradativa de execução, que deverão ser postas em prática de acordo com o nível de alerta de emergência acionado.

Ao se detectar uma situação que possivelmente comprometa a segurança da barragem e/ou de áreas no vale a jusante, dever-se avaliá-la e classificá-la, de acordo com o Nível de



Emergência, conforme Portaria DNPM N° 70.389/2017. A classificação proposta está apresentada na Tabela 8-1.

Tabela 8-1 - Níveis de Emergência

NÍVEL DE EMERGÊNCIA	DEFINIÇÃO
<p style="text-align: center;">NÍVEL 1</p> <p style="text-align: center;">ESTADO DE PRONTIDÃO</p> <p>Segurança da estrutura afetada, porém de maneira remediável</p>	<p>Caracteriza-se por uma situação quando detectada anomalia que resulte na pontuação máxima de 10 (dez) pontos no Estado de Conservação da Matriz de Categoria de Risco, da Portaria nº 70.389/2017, ou seja, quando iniciada uma Inspeção de Segurança Especial (ISE) e para qualquer outra situação com potencial comprometimento de segurança da estrutura.</p>
<p style="text-align: center;">NÍVEL 2</p> <p style="text-align: center;">ESTADO DE ALERTA</p> <p>A situação ainda é passível de mitigação e pode ser controlada pelo empreendedor</p>	<p>Quando o resultado das ações adotadas na anomalia de Nível 1 for classificado como “não controlado”, de acordo a Portaria nº 70.389/2017, que estabelece como “não controlado”, quando a anomalia que resultou na pontuação máxima de 10 (dez) pontos não foi controlada e tampouco extinta, necessitando de uma nova ISE e de novas intervenções a fim de eliminá-la.</p>
<p style="text-align: center;">NÍVEL 3</p> <p style="text-align: center;">ESTADO DE EMERGÊNCIA</p> <p>A situação adversa encontra-se fora do controle do empreendedor</p>	<p>Caracteriza-se por uma situação de ruptura iminente ou que está ocorrendo.</p>

8.1.1 Folia de Reis [REDACTED] – Muriaé/MG: Níveis I, II, III

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 1 FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] ZSS				
AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Atualizar as listas de contatos do PAE e o mapeamento dos detentores e das práticas culturais relacionadas à Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada	Após comunicado o acionamento do Nível 1 de Emergência	Até 07 dias após a convocação da equipe de consultoria	Deverão ser checadas e atualizadas as informações de contato (nome, telefone, e-mail) a partir da listagem presente no PAE, e estas, protocoladas junto ao IEPHA.
Atualizar o mapeamento da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada	Após mobilização da equipe técnica da empresa de consultoria	Até 15 dias após a mobilização da equipe da empresa de consultoria	Na ocorrência de alterações no arquivo da mancha de inundação, versão atualizada deverá ser encaminhada à empresa de consultoria para conferência do mapeamento dos bens culturais.
				Caso identificadas alterações no contexto de inserção do bem cultural protegido junto à mancha de inundação, mapeamento atualizado deverá ser realizado, acompanhado de novo diagnóstico.
Elaborar listagem de profissionais para compor equipes para resgate do patrimônio cultural, seguindo definições do diagnóstico realizado para a Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada	Após comunicado o acionamento do Nível 1 de Emergência	Até 07 dias após a convocação da equipe de consultoria	A CBA solicitará à empresa de consultoria contratada o envio de listagem com a equipe técnica formada, especificando a formação e função de cada profissional.
				A equipe deverá ser composta por profissionais de diversas áreas de atuação, a fim de garantir a pluralidade dos aspectos a serem considerados no momento do resgate do patrimônio cultural.
				Caso o diagnóstico, por alguma razão, não traga ações de resgate, deverá ser realizada nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades de resgate do patrimônio cultural em questão.
Definir local de guarda da materialidade associada	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 1	A materialidade associada ao grupo de Folia de Reis [REDACTED] possui local de guarda fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda. Entretanto, no caso de acionamento de Nível 1 da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 1 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
			permanecer acionado	<p>demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda dos bens materiais associados.</p> <p>Caso surja a nova demanda por local de guarda, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p> <p>O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando à segurança e à preservação das mesmas, sendo avaliada por profissional habilitado.</p> <p>A CBA juntamente com a Empresa Especialista contratada deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessários.</p> <p>A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p>
Definir local para a sociabilidade da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada	Após atualização do mapeamento	Até 15 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA, em contato direto com detentores do grupo de Folia de Reis [REDACTED], deverá providenciar local para a sociabilidade de integrantes da prática cultural.</p> <p>O local deverá ser de fácil acesso e munido de equipamentos que promovam a salvaguarda do bem cultural.</p> <p>O local destinado para tal deverá ser escolhido juntamente com a comunidade envolvida.</p>
Mediação com os integrantes da Folia de Reis [REDACTED] no	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada	Após atualização do mapeamento	Até 20 dias após atualização do mapeamento	A CBA deverá propor ação de Educação Patrimonial com vistas ao diálogo e difusão da importância de manutenção do patrimônio cultural, assim como da salvaguarda da Folia de Reis [REDACTED].

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 1 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
local destinado à sociabilidade do grupo				Nas ações de Educação Patrimonial, podem surgir novas demandas relacionadas à sociabilidade dos grupos, que deverão ser analisadas pela Coordenação do PAEBM e atendidas conforme pertinência para a salvaguarda do bem cultural e integridade da comunidade envolvida.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 2 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Atualizar as listas de contatos do PAE dos detentores e das práticas culturais relacionadas à Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 2 de Emergência	Até 05 dias após a convocação da equipe de consultoria	Deverão ser checadas e atualizadas as informações de contato (nome, telefone, e-mail) a partir da listagem presente no PAE, e estas, protocoladas junto ao IEPHA.
Atualizar o mapeamento da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após mobilização da equipe técnica da empresa de consultoria	Até 15 dias após a mobilização da equipe da empresa de consultoria	Na ocorrência de alterações no arquivo da mancha de inundação, versão atualizada deverá ser encaminhada à empresa de consultoria para conferência do mapeamento dos bens culturais.
				Caso identificadas alterações no contexto de inserção do bem cultural protegido junto à mancha de inundação, mapeamento atualizado deverá ser realizado, acompanhado de novo diagnóstico.
Elaborar/ atualizar listagem de profissionais para compor equipes para resgate do patrimônio cultural, seguindo definições do diagnóstico realizado para a Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 2 de Emergência	Até 07 dias após a convocação da equipe de consultoria	A CBA solicitará à empresa de consultoria contratada o envio de listagem com a equipe técnica formada, especificando a formação e função de cada profissional.
				A equipe deverá ser composta por profissionais de diversas áreas de atuação, a fim de garantir a pluralidade dos aspectos a serem considerados no momento do resgate do patrimônio cultural.
				Caso o diagnóstico, por alguma razão, não traga ações de resgate, deverá ser realizada nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades de resgate do patrimônio cultural em questão.
Definir local de guarda da materialidade associada	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 2 permanecer acionado	A materialidade associada ao grupo de Folia de Reis [REDACTED] possui local de guarda fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda. Entretanto, no caso de acionamento de Nível 2 da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda dos bens materiais associados.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 2 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
				<p>Caso surja a nova demanda por local de guarda, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p> <p>O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando à segurança e à preservação das mesmas, sendo avaliada por profissional habilitado.</p> <p>A CBA juntamente com a Empresa Especialista contratada deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessários.</p> <p>A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p>
Definir local para a sociabilidade da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 15 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA juntamente com a Empresa Especialista contratada, em contato direto com detentores do grupo de Folia de Reis [REDACTED], deverá providenciar local para a sociabilidade de integrantes da prática cultural.</p> <p>O local deverá ser de fácil acesso e munido de equipamentos que promovam a salvaguarda do bem cultural.</p> <p>O local destinado para tal deverá ser escolhido juntamente com a comunidade envolvida.</p>
Mediação com os integrantes da Folia de Reis [REDACTED] no local destinado à sociabilidade do grupo	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 20 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA juntamente com a Empresa Especialista contratada deverá propor ação de Educação Patrimonial com vistas ao diálogo e difusão da importância de manutenção do patrimônio cultural, assim como da salvaguarda da Folia.</p> <p>Nas ações de Educação Patrimonial, podem surgir novas demandas relacionadas à sociabilidade dos grupos, que deverão ser analisadas pela CBA e atendidas conforme pertinência para a salvaguarda do bem cultural e integridade da comunidade envolvida.</p>
Fornecer meios para a preservação do tecido social necessário à	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após mobilização da equipe técnica	Durante o período em que o Nível 2 de	Execução de atividades de interação sociocultural no local de origem ou em espaço definido pelos detentores, mobilizações entre membros da Folia e comunidade, além de oficinas e ações que promovam rodas de conversas para registro da história oral e memória coletiva.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 2 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
reprodução da Folia de Reis [REDACTED]		da empresa de consultoria	Emergência se mantiver acionado	As ações devem ser elaboradas por equipe técnica especializada com participação e em consonância com o grupo de Folia de Reis [REDACTED].
Garantir a execução dos cronogramas das práticas culturais da Folia de Reis [REDACTED], identificadas na ZSS	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após o fornecimento de meios para a preservação do tecido social	Durante o período em que o Nível 2 de Emergência se mantiver acionado	A CBA, por meio dos representantes de patrimônio cultural, deverá estar em contato permanente com os detentores do grupo de folia a fim de que sejam disponibilizadas condições mínimas para o cumprimento do cronograma de execução da prática cultural.
Executar ações de resgate do patrimônio cultural na ZSS e definir local de guarda da materialidade associada	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 2 permanecer acionado	Os pontos de referência e a materialidade associada ao grupo de Folia de Reis [REDACTED] possuem localização fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda, assim como ações de resgate do patrimônio. Entretanto, no caso de acionamento de Nível da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda, bem como do resgate, dos bens associados à folia.
				Caso surja a nova demanda por local de guarda e/ou resgate do patrimônio, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.
				O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando à segurança e à preservação delas, sendo avaliada por profissional habilitado.
				A CBA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessários.
				A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 3 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Atualizar as listas de contatos do PAE dos detentores e das práticas culturais relacionadas à Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Até 03 dias após a convocação da equipe de consultoria	Deverão ser checadas e atualizadas as informações de contato (nome, telefone, e-mail) a partir da listagem presente no PAE, e estas, protocoladas junto ao IEPHA.
Elaborar/ atualizar listagem de profissionais para compor equipes para resgate do patrimônio cultural, seguindo definições do diagnóstico realizado para a Folia de Reis [REDACTED], para atuar em caso excepcional	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 2 de Emergência	Durante o período em que o Nível 3 de Emergência se mantiver acionado	A CBA solicitará à empresa de consultoria contratada o envio de listagem com a equipe técnica formada, especificando a formação e função de cada profissional.
				A equipe deverá ser composta por profissionais de diversas áreas de atuação, a fim de garantir a pluralidade dos aspectos a serem considerados no momento do resgate do patrimônio cultural.
				Caso o diagnóstico, por alguma razão, não traga ações de resgate, deverá ser realizada nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades de resgate do patrimônio cultural em questão.
Definir/manter local de guarda da materialidade associada	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 3 permanecer acionado	A materialidade associada ao grupo de Folia de Reis [REDACTED] possui local de guarda fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda. Entretanto, no caso de acionamento de Nível 3 da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda dos bens materiais associados.
				Caso surja a nova demanda por local de guarda, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 3 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
				<p>O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando à segurança e à preservação delas, sendo avaliada por profissional habilitado.</p> <p>A CBA juntamente com a Empresa Especialista contratada deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessários.</p> <p>A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p>
Definir/ manter local para a sociabilidade da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 15 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA juntamente com a Empresa Especialista contratada, em contato direto com detentores do grupo de Folia de Reis [REDACTED], deverá providenciar local para a sociabilidade de integrantes da prática cultural.</p> <p>O local deverá ser de fácil acesso e munido de equipamentos que promovam a salvaguarda do bem cultural.</p> <p>O local destinado para tal deverá ser escolhido juntamente com a comunidade envolvida.</p>
Mediação com os integrantes da Folia [REDACTED] no local destinado à sociabilidade do grupo	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 20 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA juntamente com a Empresa Especialista contratada deverá propor ação de Educação Patrimonial com vistas ao diálogo e difusão da importância de manutenção do patrimônio cultural, assim como da salvaguarda da Folia.</p> <p>Nas ações de Educação Patrimonial, podem surgir novas demandas relacionadas à sociabilidade dos grupos, que deverão ser analisadas pela CBA e atendidas conforme pertinência para a salvaguarda do bem cultural e integridade da comunidade envolvida.</p>
Fornecer meios para a preservação do tecido social necessário à reprodução da Folia de Reis [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após mobilização da equipe técnica da empresa de consultoria	Durante o período em que o Nível 2 de Emergência se mantiver acionado	<p>Execução de atividades de interação sociocultural no local de origem ou em espaço definido pelos detentores, mobilizações entre membros da Folia e comunidade, além de oficinas e ações que promovam rodas de conversas para registro da história oral e memória coletiva.</p> <p>As ações devem ser elaboradas por equipe técnica especializada com participação e em consonância com o grupo de Folia de Reis [REDACTED].</p>

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 3 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA DE REIS [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Garantir a execução dos cronogramas das práticas culturais da Folia de Reis [REDACTED], identificadas na ZSS	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após o fornecimento de meios para a preservação do tecido social	Durante o período em que o Nível 3 de Emergência se mantiver acionado	A CBA, por meio dos representantes de patrimônio cultural, deverá estar em contato permanente com os detentores do grupo de folia a fim de que sejam disponibilizadas condições mínimas para o cumprimento do cronograma de execução da prática cultural.
Executar ações excepcionais de resgate do patrimônio cultural na ZSS	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 3 permanecer acionado	<p>Os pontos de referência e a materialidade associada ao grupo de Folia de Reis [REDACTED] possuem localização fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda, assim como ações de resgate do patrimônio. Entretanto, no caso de acionamento de Nível da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda, bem como do resgate, dos bens associados à folia.</p> <p>Caso surja a nova demanda por local de guarda e/ou resgate do patrimônio, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p> <p>O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando à segurança e à preservação delas, sendo avaliada por profissional habilitado.</p> <p>A CBA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessários.</p> <p>A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p>

8.1.2 Folia [REDACTED] – Muriaé/MG: Níveis I, II, III

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 1 FOLIAS DE MINAS – FOLIA [REDACTED] ZSS				
AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Atualizar as listas de contatos do PAE e o mapeamento dos detentores e das práticas culturais relacionadas à Folia [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 1 de Emergência	Até 07 dias após a convocação da equipe de consultoria	Deverão ser cheçadas e atualizadas as informações de contato (nome, telefone, e-mail) a partir da listagem presente no PAE, e estas, protocoladas junto ao IEPHA.
Atualizar o mapeamento da Folia [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após mobilização da equipe técnica da empresa de consultoria	Até 15 dias após a mobilização da equipe da empresa de consultoria	Na ocorrência de alterações no arquivo da mancha de inundação, versão atualizada deverá ser encaminhada à empresa de consultoria para conferência do mapeamento dos bens culturais.
				Caso identificadas alterações no contexto de inserção do bem cultural protegido junto à mancha de inundação, mapeamento atualizado deverá ser realizado, acompanhado de novo diagnóstico.
Elaborar listagem de profissionais para compor equipes para resgate do patrimônio cultural, seguindo definições do diagnóstico realizado para a Folia [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 1 de Emergência	Até 07 dias após a convocação da equipe de consultoria	A CBA solicitará à empresa de consultoria contratada o envio de listagem com a equipe técnica formada, especificando a formação e função de cada profissional.
				A equipe deverá ser composta por profissionais de diversas áreas de atuação, a fim de garantir a pluralidade dos aspectos a serem considerados no momento do resgate do patrimônio cultural.
				Caso o diagnóstico, por alguma razão, não traga ações de resgate, deverá ser realizada nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades de resgate do patrimônio cultural em questão.
Definir local de guarda da materialidade associada	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 1	A materialidade associada ao grupo de Folia [REDACTED] possui local de guarda fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda. Entretanto, no caso de acionamento de Nível 1 da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 1 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
			permanecer acionado	<p>demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda dos bens materiais associados.</p> <p>Caso surja a nova demanda por local de guarda, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p> <p>O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando à segurança e à preservação das mesmas, sendo avaliada por profissional habilitado.</p> <p>A CBA juntamente com a Empresa Especializada contratada deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessários.</p> <p>A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p>
Definir local para a sociabilidade da Folia [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 15 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA, em contato direto com detentores do grupo de Folia [REDACTED], deverá providenciar local para a sociabilidade de integrantes da prática cultural.</p> <p>O local deverá ser de fácil acesso e munido de equipamentos que promovam a salvaguarda do bem cultural.</p> <p>O local destinado para tal deverá ser escolhido juntamente com a comunidade envolvida.</p>
Mediação com os integrantes da Folia [REDACTED] no local destinado à sociabilidade do grupo	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 20 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA deverá propor ação de Educação Patrimonial com vistas ao diálogo e difusão da importância de manutenção do patrimônio cultural, assim como da salvaguarda da Folia [REDACTED].</p> <p>Nas ações de Educação Patrimonial, podem surgir novas demandas relacionadas à sociabilidade dos grupos, que deverão ser analisadas pela Coordenação do PAEBM e atendidas conforme pertinência para a salvaguarda do bem cultural e integridade da comunidade envolvida.</p>

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 2 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Atualizar as listas de contatos do PAE dos detentores e das práticas culturais relacionadas à Folia [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 2 de Emergência	Até 05 dias após a convocação da equipe de consultoria	Deverão ser checadas e atualizadas as informações de contato (nome, telefone, e-mail) a partir da listagem presente no PAE, e estas, protocoladas junto ao IEPHA.
Atualizar o mapeamento da Folia [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após mobilização da equipe técnica da empresa de consultoria	Até 15 dias após a mobilização da equipe da empresa de consultoria	Na ocorrência de alterações no arquivo da mancha de inundação, versão atualizada deverá ser encaminhada à empresa de consultoria para conferência do mapeamento dos bens culturais.
				Caso identificadas alterações no contexto de inserção do bem cultural protegido junto à mancha de inundação, mapeamento atualizado deverá ser realizado, acompanhado de novo diagnóstico.
Elaborar/ atualizar listagem de profissionais para compor equipes para resgate do patrimônio cultural, seguindo definições do diagnóstico realizado para a Folia [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 2 de Emergência	Até 07 dias após a convocação da equipe de consultoria	A CBA solicitará à empresa de consultoria contratada o envio de listagem com a equipe técnica formada, especificando a formação e função de cada profissional.
				A equipe deverá ser composta por profissionais de diversas áreas de atuação, a fim de garantir a pluralidade dos aspectos a serem considerados no momento do resgate do patrimônio cultural.
				Caso o diagnóstico, por alguma razão, não traga ações de resgate, deverá ser realizada nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades de resgate do patrimônio cultural em questão.
Definir local de guarda da materialidade associada	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 2 permanecer acionado	A materialidade associada ao grupo de Folia [REDACTED] possui local de guarda fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda. Entretanto, no caso de acionamento de Nível 2 da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda dos bens materiais associados.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 2 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
				<p>Caso surja a nova demanda por local de guarda, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p> <p>O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando à segurança e à preservação das mesmas, sendo avaliada por profissional habilitado.</p> <p>A CBA juntamente com a Empresa Especialista contratada deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessários.</p> <p>A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p>
Definir local para a sociabilidade da Folia [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 15 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA juntamente com a Empresa Especialista contratada, em contato direto com detentores do grupo de Folia [REDACTED], deverá providenciar local para a sociabilidade de integrantes da prática cultural.</p> <p>O local deverá ser de fácil acesso e munido de equipamentos que promovam a salvaguarda do bem cultural.</p> <p>O local destinado para tal deverá ser escolhido juntamente com a comunidade envolvida.</p>
Mediação com os integrantes da Folia [REDACTED] no local destinado à sociabilidade do grupo	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 20 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA juntamente com a Empresa Especialista contratada deverá propor ação de Educação Patrimonial com vistas ao diálogo e difusão da importância de manutenção do patrimônio cultural, assim como da salvaguarda da Folia.</p> <p>Nas ações de Educação Patrimonial, podem surgir novas demandas relacionadas à sociabilidade dos grupos, que deverão ser analisadas pela CBA e atendidas conforme pertinência para a salvaguarda do bem cultural e integridade da comunidade envolvida.</p>
Fornecer meios para a preservação do tecido social necessário à	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após mobilização da equipe técnica	Durante o período em que o Nível 2 de	Execução de atividades de interação sociocultural no local de origem ou em espaço definido pelos detentores, mobilizações entre membros da Folia e comunidade, além de oficinas e ações que promovam rodas de conversas para registro da história oral e memória coletiva.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 2 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
reprodução da Folia [REDACTED]		da empresa de consultoria	Emergência se mantiver acionado	As ações devem ser elaboradas por equipe técnica especializada com participação e em consonância com o grupo de Folia [REDACTED].
Garantir a execução dos cronogramas das práticas culturais da Folia [REDACTED], identificadas na ZSS	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após o fornecimento de meios para a preservação do tecido social	Durante o período em que o Nível 2 de Emergência se mantiver acionado	A CBA, por meio dos representantes de patrimônio cultural, deverá estar em contato permanente com os detentores do grupo de folia a fim de que sejam disponibilizadas condições mínimas para o cumprimento do cronograma de execução da prática cultural.
Executar ações de resgate do patrimônio cultural na ZSS e definir local de guarda da materialidade associada	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 2 permanecer acionado	Os pontos de referência e a materialidade associada ao grupo de Folia [REDACTED] possuem localização fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda, assim como ações de resgate do patrimônio. Entretanto, no caso de acionamento de Nível da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda, bem como do resgate, dos bens associados à folia.
				Caso surja a nova demanda por local de guarda e/ou resgate do patrimônio, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.
				O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando à segurança e à preservação delas, sendo avaliada por profissional habilitado.
				A CBA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessários.
				A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 3 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Atualizar as listas de contatos do PAE dos detentores e das práticas culturais relacionadas à Folia [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 3 de Emergência	Até 03 dias após a convocação da equipe de consultoria	Deverão ser checadas e atualizadas as informações de contato (nome, telefone, e-mail) a partir da listagem presente no PAE, e estas, protocoladas junto ao IEPHA.
Elaborar/ atualizar listagem de profissionais para compor equipes para resgate do patrimônio cultural, seguindo definições do diagnóstico realizado para a Folia [REDACTED], para atuar em caso excepcional	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após comunicado o acionamento do Nível 2 de Emergência	Durante o período em que o Nível 3 de Emergência se mantiver acionado	A CBA solicitará à empresa de consultoria contratada o envio de listagem com a equipe técnica formada, especificando a formação e função de cada profissional.
				A equipe deverá ser composta por profissionais de diversas áreas de atuação, a fim de garantir a pluralidade dos aspectos a serem considerados no momento do resgate do patrimônio cultural.
				Caso o diagnóstico, por alguma razão, não traga ações de resgate, deverá ser realizada nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades de resgate do patrimônio cultural em questão.
Definir/manter local de guarda da materialidade associada	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 3 permanecer acionado	A materialidade associada ao grupo de [REDACTED] possui local de guarda fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda. Entretanto, no caso de acionamento de Nível 3 da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda dos bens materiais associados.
				Caso surja a nova demanda por local de guarda, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 3 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
				<p>O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando à segurança e à preservação delas, sendo avaliada por profissional habilitado.</p> <p>A CBA juntamente com a Empresa Especialista contratada deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessários.</p> <p>A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p>
Definir/ manter local para a sociabilidade da Folia [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 15 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA juntamente com a Empresa Especialista contratada, em contato direto com detentores do grupo de Folia [REDACTED], deverá providenciar local para a sociabilidade de integrantes da prática cultural.</p> <p>O local deverá ser de fácil acesso e munido de equipamentos que promovam a salvaguarda do bem cultural.</p> <p>O local destinado para tal deverá ser escolhido juntamente com a comunidade envolvida.</p>
Mediação com os integrantes da Folia [REDACTED] no local destinado à sociabilidade do grupo	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Até 20 dias após atualização do mapeamento	<p>A CBA juntamente com a Empresa Especialista contratada deverá propor ação de Educação Patrimonial com vistas ao diálogo e difusão da importância de manutenção do patrimônio cultural, assim como da salvaguarda da Folia.</p> <p>Nas ações de Educação Patrimonial, podem surgir novas demandas relacionadas à sociabilidade dos grupos, que deverão ser analisadas pela CBA e atendidas conforme pertinência para a salvaguarda do bem cultural e integridade da comunidade envolvida.</p>
Fornecer meios para a preservação do tecido social necessário à reprodução da Folia [REDACTED]	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após mobilização da equipe técnica da empresa de consultoria	Durante o período em que o Nível 3 de Emergência se mantiver acionado	<p>Execução de atividades de interação sociocultural no local de origem ou em espaço definido pelos detentores, mobilizações entre membros da Folia e comunidade, além de oficinas e ações que promovam rodas de conversas para registro da história oral e memória coletiva.</p> <p>As ações devem ser elaboradas por equipe técnica especializada com participação e em consonância com o grupo de Folia [REDACTED]</p>

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL – ACIONAMENTO NÍVEL 3 | FOLIAS DE MINAS – FOLIA [REDACTED] | ZSS

AÇÃO A SER REALIZADA	NOME E FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO		ESTRATÉGIA A SER ADOTADA PARA REALIZAÇÃO DA AÇÃO
		INÍCIO	FIM	
Garantir a execução dos cronogramas das práticas culturais da Folia [REDACTED], identificadas na ZSS	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após o fornecimento de meios para a preservação do tecido social	Durante o período em que o Nível 3 de Emergência se mantiver acionado	A CBA, por meio dos representantes de patrimônio cultural, deverá estar em contato permanente com os detentores do grupo de folia a fim de que sejam disponibilizadas condições mínimas para o cumprimento do cronograma de execução da prática cultural.
Executar ações excepcionais de resgate do patrimônio cultural na ZSS	CBA e Empresa de Consultoria Especializada contratada pela CBA	Após atualização do mapeamento	Durante todo o período em que o Nível 3 permanecer acionado	<p>Os pontos de referência e a materialidade associada ao grupo de Folia [REDACTED] possuem localização fora do contexto de inserção da mancha de inundação, o que torna dispensável a elaboração de procedimentos para definição de local de guarda, assim como ações de resgate do patrimônio. Entretanto, no caso de acionamento de Nível da barragem, cabe à CBA realização de nova mobilização junto aos detentores, para validação da demanda de possíveis necessidades relacionadas ao local de guarda, bem como do resgate, dos bens associados à folia.</p> <p>Caso surja a nova demanda por local de guarda e/ou resgate do patrimônio, a CBA deverá disponibilizar local destinado ao recebimento dos bens materiais associados à folia, que deverá ter anuência dos proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p> <p>O local deverá nutrir condições satisfatórias para acondicionamento das peças, visando à segurança e à preservação delas, sendo avaliada por profissional habilitado.</p> <p>A CBA deverá disponibilizar pessoal capacitado para manuseio das peças a serem recebidas, incluindo-se ainda insumos e materiais que se fizerem necessários.</p> <p>A CBA deverá, durante todo o trâmite de escolha e definição do local de acondicionamento, manter contato direto com proprietários e/ou responsáveis pelo bem cultural.</p>

9.0 RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Relatório elaborado pela arquiteta [REDACTED], em 13 de novembro de 2021.

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Arquitetura Urbanista | [REDACTED]

10.0 ANEXOS / APÊNDICES

10.1 Mapas

NUMERAÇÃO	DESCRIÇÃO
HBR26-21-CBA-MIR-SIV-DES001	CBA - COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO (PAEBM) BARRAGEM MIRAÍ MANCHA DE INUNDAÇÃO DA BARRAGEM DE MIRAÍ COM IDENTIFICAÇÃO DA ZAS, ZS [REDACTED] S E LOCALIZAÇÃO DOS BENS PROTEGIDOS AFETADOS
HBR26-21-CBA-MIR-SIV-DES002	CBA - COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO (PAEBM) BARRAGEM MIRAÍ MAPEAMENTO DOS PONTOS DE REFERÊNCIA DA FOLIA [REDACTED]
HBR26-21-CBA-MIR-SIV-DES003	CBA - COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO (PAEBM) BARRAGEM MIRAÍ MAPEAMENTO DOS PONTOS DE REFERÊNCIA DA FOLIA [REDACTED]

10.2 KMZ de Localização dos Patrimônios Culturais

10.3 Listas de presença

Mobilização com Detentores da Folia com três folias de reis: [REDACTED], [REDACTED] e [REDACTED].

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Mobilização com Detentores da Folia [REDACTED], extensão mirim da Folia [REDACTED].

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

Mobilização com Detentores da Folia [REDACTED], [REDACTED] e [REDACTED].

Imagem protegida contra divulgação ou compartilhamento nessa versão pública

10.4 Roteiro de Perguntas

1. Responsável

Data de nascimento
Escolaridade?
Trabalha?
Nascido e criado em Muriaé?

2. História

Como começou o grupo? Passou por mudanças ao longo do tempo?
Como se envolveu com o grupo?
Desde quando no grupo?

3. Grupo

Quem são e qual a função de cada um?
Como acontece a divisão do trabalho? (organizar saída, transporte, produzir coroa...?)
Como combinam as saídas?
Faixa etária?

4. Prática cultural

Quando ocorrem as saídas?
Formação sequencial do grupo?
Percurso: de onde saem, por onde passam, para onde vão?
Trajetos feitos a pé?
Ensaíam?
Atuou durante a pandemia?
Alguma dificuldade específica?
Como se mantém? (recurso)

5. Sede / Locais de referência

Locais importantes para a prática? (levantar detalhes sobre eles)
Pessoa responsável? Nome, telefone e endereço

6. Materialidades simbólicas associadas

Instrumentos: onde são guardados?
Quais outros itens fazem parte do grupo: uniforme? Coroa? Bandeira?
Se existirem, quem os confecciona? Confeccionam ano a ano ou usam os mesmos?

7. Relação com comunidade/município

Se apresentam fora de janeiro? Se sim, onde?
Acontecem encontros em outras cidades?